

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	32

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.457.970.108
Preferenciais	0
Total	1.457.970.108
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	17/04/2013	Juros sobre Capital Próprio	25/04/2013	Ordinária		0,08436
Reunião do Conselho de Administração	23/05/2013	Juros sobre Capital Próprio	29/05/2013	Ordinária		0,22634
Reunião do Conselho de Administração	03/07/2013	Juros sobre Capital Próprio	05/07/2013	Ordinária		0,07339

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	47.499.050	46.925.534
1.01	Ativo Circulante	7.164.657	8.386.446
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.093.809	2.995.757
1.01.03	Contas a Receber	1.951.403	2.032.431
1.01.04	Estoques	2.605.735	2.704.302
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	513.710	653.956
1.02	Ativo Não Circulante	40.334.393	38.539.088
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.456.867	3.526.732
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.580.936	1.869.775
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.875.931	1.656.957
1.02.02	Investimentos	23.834.038	23.356.506
1.02.03	Imobilizado	12.017.632	11.636.182
1.02.04	Intangível	25.856	19.668

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	47.499.050	46.925.534
2.01	Passivo Circulante	6.884.745	5.700.760
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	149.882	130.014
2.01.02	Fornecedores	1.156.494	1.193.726
2.01.03	Obrigações Fiscais	101.146	118.365
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.823.864	2.621.503
2.01.05	Outras Obrigações	1.395.433	1.383.179
2.01.06	Provisões	257.926	253.973
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	257.926	253.973
2.02	Passivo Não Circulante	32.606.039	32.607.877
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	21.090.292	21.518.489
2.02.02	Outras Obrigações	9.024.064	8.927.096
2.02.04	Provisões	2.491.683	2.162.292
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	396.826	344.951
2.02.04.02	Outras Provisões	2.094.857	1.817.341
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	412.159	400.487
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	565.556	565.556
2.02.04.02.05	Provisão para Perda em Investimentos	1.117.142	851.298
2.03	Patrimônio Líquido	8.008.266	8.616.897
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	30	30
2.03.04	Reservas de Lucros	3.130.543	3.690.543
2.03.04.01	Reserva Legal	336.190	336.190
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.794.353	2.794.353
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	560.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	521.795	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-184.102	386.324

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.288.085	6.141.300	2.556.448	4.965.904
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.416.470	-4.621.746	-1.944.371	-3.831.525
3.03	Resultado Bruto	871.615	1.519.554	612.077	1.134.379
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	695.221	322.343	-1.284.355	-1.310.015
3.04.01	Despesas com Vendas	-130.157	-239.424	-79.093	-147.297
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-87.064	-163.193	-90.182	-167.533
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.691	5.209	43.245	71.174
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-144.158	-222.685	-1.477.880	-1.573.480
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.054.909	942.436	319.555	507.121
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.566.836	1.841.897	-672.278	-175.636
3.06	Resultado Financeiro	-1.314.739	-1.779.978	-1.174.465	-1.675.694
3.06.01	Receitas Financeiras	45.587	70.620	76.409	123.196
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.360.326	-1.850.598	-1.250.874	-1.798.890
3.06.02.01	Varição Cambial Líquida de Instrumentos Financeiros	-705.470	-589.257	-532.715	-356.069
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-654.856	-1.261.341	-718.159	-1.442.821
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	252.097	61.919	-1.846.743	-1.851.330
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	242.372	459.876	814.383	929.664
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	494.469	521.795	-1.032.360	-921.666
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	494.469	521.795	-1.032.360	-921.666
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,33915	0,35789	-0,70808	-0,63216
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	-0,70808	-0,63216

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	494.469	521.795	-1.032.360	-921.666
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-272.443	-570.426	670.653	900.840
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão do período	124.287	81.048	163.423	133.401
4.02.03	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	-396.730	-651.474	507.230	767.439
4.03	Resultado Abrangente do Período	222.026	-48.631	-361.707	-20.826

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	597.033	1.492.938
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.481.247	1.207.145
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	521.795	-921.666
6.01.01.02	Provisão encargos empréstimos financiamentos captados	1.172.598	1.269.671
6.01.01.03	Provisão encargos empréstimos financiamentos concedidos	-18.885	0
6.01.01.04	Depreciação, Exaustão e Amortização	466.832	449.223
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-942.436	-507.121
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-459.876	-929.664
6.01.01.08	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas, Cíveis e Ambientais	65.165	166.427
6.01.01.09	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	694.589	356.069
6.01.01.10	Resultado das Operações com Derivativos	2.294	5.907
6.01.01.11	Valor Residual de Bens Permanentes Baixados	7.262	0
6.01.01.13	Impairment Título Disponível para Venda	3.369	1.245.024
6.01.01.14	Outras Provisões	-31.460	73.275
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-884.214	285.793
6.01.02.01	Contas a Receber - Terceiros	-78.773	141.721
6.01.02.02	Contas a Receber - partes relacionadas	-88.274	1.303.157
6.01.02.03	Estoques	19.331	16.198
6.01.02.04	Créditos com Partes Relacionadas	-13	145.121
6.01.02.05	Impostos a Compensar	-423	-15.728
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	1.125	-15.308
6.01.02.07	Dividendos Recebidos partes relacionadas	262.807	15.728
6.01.02.10	Fornecedores	-49.798	104.783
6.01.02.11	Salários e Encargos Sociais	19.868	-51.467
6.01.02.12	Tributos	-55.918	-72.856
6.01.02.13	Tributos Parcelados - REFIS	-52.118	-192.775
6.01.02.14	Contas a Pagar - partes relacionadas	-1.692	618
6.01.02.15	Passivos Fiscais, Previdenciários, Trabalhistas, Cíveis e Ambientais	16.424	-6.514
6.01.02.16	Juros Pagos	-863.981	-1.077.697
6.01.02.17	Juros recebidos	2.420	0
6.01.02.18	Juros sobre Swap Pagos	-2.466	-6.764
6.01.02.19	Outros	-12.733	-2.424
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-965.049	597.875
6.02.01	Investimentos/AFAC	-67.370	-531.768
6.02.02	Aquisição Ativo Imobilizado	-624.309	-725.615
6.02.04	Redução Capital Sociedade Controlada	0	1.855.258
6.02.06	Recebimento/pagamento em operações de derivativos	-127	0
6.02.07	Aquisição de ativo intangível	-11	0
6.02.08	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-293.307	0
6.02.09	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	20.075	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-556.347	-1.597.488
6.03.01	Captações Empréstimos e Financiamentos - Terceiros	553.071	1.065.128
6.03.03	Amortização empréstimos - Terceiros	-418.455	-1.218.247
6.03.04	Amortização empréstimos - partes relacionadas	0	-244.701

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.03.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-690.963	-1.199.668
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	22.415	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-901.948	493.325
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.995.757	2.073.244
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.093.809	2.566.569

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	3.690.543	0	386.324	8.616.897
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	3.690.543	0	386.324	8.616.897
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-560.000	0	0	-560.000
5.04.08	Aprovação dos dividendos adicionais exercício anterior	0	0	-560.000	0	0	-560.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	521.795	-570.426	-48.631
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	521.795	0	521.795
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-570.426	-570.426
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	81.048	81.048
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-651.474	-651.474
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	3.130.543	521.795	-184.102	8.008.266

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.680.947	30	7.671.620	0	-1.366.776	7.985.821
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.680.947	30	7.671.620	0	-1.366.776	7.985.821
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.859.053	0	-3.132.545	-237.978	0	-511.470
5.04.01	Aumentos de Capital	2.859.053	0	-2.859.053	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-237.978	0	-237.978
5.04.08	Aprovação dos dividendos adicionais exercício anterior	0	0	-273.492	0	0	-273.492
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-921.666	900.840	-20.826
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-921.666	0	-921.666
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	900.840	900.840
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	133.401	133.401
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	767.439	767.439
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	4.539.075	-1.159.644	-465.936	7.453.525

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	7.628.632	6.219.627
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.582.244	6.195.677
7.01.02	Outras Receitas	45.242	17.753
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.146	6.197
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.077.446	-5.592.305
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.465.891	-3.770.290
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-622.976	-560.348
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	11.421	-1.261.667
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.551.186	627.322
7.04	Retenções	-466.832	-449.223
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-466.832	-449.223
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.084.354	178.099
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.183.374	913.385
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	942.436	507.121
7.06.02	Receitas Financeiras	70.620	123.196
7.06.03	Outros	170.318	283.068
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.267.728	1.091.484
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.267.728	1.091.484
7.08.01	Pessoal	526.830	307.780
7.08.01.01	Remuneração Direta	402.657	237.791
7.08.01.02	Benefícios	93.188	47.872
7.08.01.03	F.G.T.S.	30.985	22.117
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	193.531	-378.728
7.08.02.01	Federais	102.250	-473.371
7.08.02.02	Estaduais	80.168	77.723
7.08.02.03	Municipais	11.113	16.920
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.025.572	2.084.098
7.08.03.01	Juros	1.260.840	1.442.405
7.08.03.02	Aluguéis	5.297	2.261
7.08.03.03	Outras	759.435	639.432
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	521.795	-921.666
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	237.978
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	521.795	-1.159.644

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	54.216.745	53.283.269
1.01	Ativo Circulante	18.788.336	19.098.586
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.272.870	11.891.821
1.01.03	Contas a Receber	2.467.511	2.661.417
1.01.04	Estoques	3.321.737	3.393.193
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	726.218	1.152.155
1.02	Ativo Não Circulante	35.428.409	34.184.683
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.785.733	3.920.971
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	145.785	116.753
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.977.273	2.177.079
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.662.675	1.627.139
1.02.02	Investimentos	10.362.962	10.839.787
1.02.03	Imobilizado	19.352.531	18.519.064
1.02.04	Intangível	927.183	904.861

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	54.216.745	53.283.269
2.01	Passivo Circulante	6.720.191	6.550.899
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	204.729	184.963
2.01.02	Fornecedores	1.704.287	2.025.461
2.01.03	Obrigações Fiscais	254.382	272.766
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.934.549	2.169.122
2.01.05	Outras Obrigações	1.302.118	1.582.040
2.01.06	Provisões	320.126	316.547
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	320.126	316.547
2.02	Passivo Não Circulante	39.093.933	37.724.857
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	28.241.141	27.135.582
2.02.02	Outras Obrigações	9.190.052	9.009.049
2.02.03	Tributos Diferidos	242.434	238.241
2.02.04	Provisões	1.420.306	1.341.985
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	438.086	371.697
2.02.04.02	Outras Provisões	982.220	970.288
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	416.629	404.697
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	565.591	565.591
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.402.621	9.007.513
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	30	30
2.03.04	Reservas de Lucros	3.130.543	3.690.543
2.03.04.01	Reserva Legal	336.190	336.190
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.794.353	2.794.353
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	560.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	521.795	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-184.102	386.324
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	394.355	390.616

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.060.202	7.702.185	3.567.812	7.003.296
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.020.222	-5.871.799	-2.686.708	-5.111.016
3.03	Resultado Bruto	1.039.980	1.830.386	881.104	1.892.280
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-242.151	-630.936	-2.175.143	-2.487.148
3.04.01	Despesas com Vendas	-256.374	-457.624	-149.685	-282.030
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-123.461	-233.047	-123.822	-230.496
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20.950	25.206	38.926	44.396
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-165.851	-264.751	-2.312.658	-2.426.906
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	282.585	299.280	372.096	407.888
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	797.829	1.199.450	-1.294.039	-594.868
3.06	Resultado Financeiro	-457.819	-985.102	-455.010	-1.093.674
3.06.01	Receitas Financeiras	60.282	98.102	78.342	175.707
3.06.02	Despesas Financeiras	-518.101	-1.083.204	-533.352	-1.269.381
3.06.02.01	Variação Cambial Líquida de Instrumentos Financeiros	63.522	34.837	133.248	68.242
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-581.623	-1.118.041	-666.600	-1.337.623
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	340.010	214.348	-1.749.049	-1.688.542
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	161.876	303.854	700.608	732.736
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	501.886	518.202	-1.048.441	-955.806
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	501.886	518.202	-1.048.441	-955.806
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	494.469	521.795	-1.032.360	-921.666
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.417	-3.593	-16.081	-34.140
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,33915	0,35789	-0,70808	-0,63216
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	-0,70808	-0,63216

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	501.886	518.202	-1.048.441	-955.806
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-272.443	-570.426	670.653	900.840
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão do período	124.287	81.048	163.423	133.401
4.02.03	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	-396.730	-651.474	507.230	767.439
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	229.443	-52.224	-377.788	-54.966
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	222.026	-48.631	-361.707	-20.826
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.417	-3.593	-16.081	-34.140

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	792.833	117.964
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.330.252	1.867.419
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	518.202	-955.806
6.01.01.02	Provisão encargos empréstimos e financiamentos captados	1.012.308	1.154.771
6.01.01.03	Depreciação, Exaustão e Amortização	579.489	518.494
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-299.280	-407.888
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-467.700	-882.801
6.01.01.07	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas, Cíveis e Ambientais	48.523	166.003
6.01.01.08	Varição Monetárias e Cambiais Líquidas	896.022	253.038
6.01.01.09	Resultado das Operações com Derivativos	8.932	-7.490
6.01.01.10	Impairment de Título Disponível para Venda	5.002	2.022.793
6.01.01.16	Valor Residual de Bens Permanentes Baixados	25.835	3.114
6.01.01.17	Outras Provisões	2.919	3.191
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.537.419	-1.749.455
6.01.02.01	Contas a Receber	-129.705	-99.421
6.01.02.02	Estoques	-97.457	32.009
6.01.02.03	Créditos com partes relacionadas	-4.499	-220.632
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-99.277	61.162
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	33.444	-26.715
6.01.02.06	Dividendos recebidos partes relacionadas	240.000	0
6.01.02.08	Fornecedores	-311.339	121.563
6.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	19.236	-52.669
6.01.02.10	Tributos	16.764	-5.863
6.01.02.11	Tributos Parcelados - REFIS	-52.176	-193.019
6.01.02.12	Contas a pagar - partes relacionadas	-3.463	2.272
6.01.02.13	Passivos Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas, Cíveis e Ambientais	-11.872	-7.852
6.01.02.15	Juros Pagos	-1.098.710	-1.284.079
6.01.02.16	Juros sobre Swap Pagos	-2.466	-34.490
6.01.02.17	Outros	-35.899	-41.721
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-719.541	-1.763.345
6.02.02	Investimentos /AFAC	0	-141.082
6.02.03	Aquisição ativo imobilizado	-963.283	-1.384.810
6.02.05	Caixa Oriundo da Aquisição de Controladas	0	14.880
6.02.08	Aquisição de Controladas	0	-300.545
6.02.09	Recebimento/Pagamento em Operações de Derivativos	272.815	27.170
6.02.10	Aquisição de ativo intangível	-38	-505
6.02.11	Aplicação financeira	-29.035	21.547
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	162.217	-1.433.286
6.03.01	Captações Empréstimos e Financiamentos	1.225.822	1.778.526
6.03.02	Amortização empréstimos	-378.066	-1.261.401
6.03.03	Pagamentos Principal - Aquisição de Controladas	0	-806.937
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-690.963	-1.199.668
6.03.05	Integralização Capital em controladas por Acionistas Não Controladores	5.424	56.194

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	145.540	749.919
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	381.049	-2.328.748
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.891.821	13.440.690
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.272.870	11.111.942

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	3.690.543	0	386.324	8.616.897	390.616	9.007.513
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	3.690.543	0	386.324	8.616.897	390.616	9.007.513
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-560.000	0	0	-560.000	0	-560.000
5.04.08	Aprovação dividendos adicionais do exercício anterior	0	0	-560.000	0	0	-560.000	0	-560.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	521.795	-570.426	-48.631	-3.593	-52.224
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	521.795	0	521.795	-3.593	518.202
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-570.426	-570.426	0	-570.426
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	81.048	81.048	0	81.048
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-651.474	-651.474	0	-651.474
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	7.332	7.332
5.06.04	Participação em Controladas por Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	7.332	7.332
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	3.130.543	521.795	-184.102	8.008.266	394.355	8.402.621

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.680.947	30	7.671.620	0	-1.366.776	7.985.821	431.349	8.417.170
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.680.947	30	7.671.620	0	-1.366.776	7.985.821	431.349	8.417.170
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.859.053	0	-3.132.545	-237.978	0	-511.470	0	-511.470
5.04.01	Aumentos de Capital	2.859.053	0	-2.859.053	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-237.978	0	-237.978	0	-237.978
5.04.08	Aprovação Dividendos Propostos Exercício Anterior	0	0	-273.492	0	0	-273.492	0	-273.492
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-921.666	900.840	-20.826	-34.140	-54.966
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-921.666	0	-921.666	-34.140	-955.806
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	900.840	900.840	0	900.840
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	133.401	133.401	0	133.401
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	767.439	767.439	0	767.439
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	19.638	19.638
5.06.04	Participação em Controladas por Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	19.638	19.638
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	4.539.075	-1.159.644	-465.936	7.453.525	416.847	7.870.372

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	9.342.470	8.397.149
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.300.610	8.373.255
7.01.02	Outras Receitas	56.368	19.997
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.508	3.897
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.265.885	-7.672.341
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.397.367	-4.823.274
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-895.501	-800.814
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	26.983	-2.048.253
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.076.585	724.808
7.04	Retenções	-579.489	-518.494
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-579.489	-518.494
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.497.096	206.314
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.010.965	1.870.577
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	299.280	407.888
7.06.02	Receitas Financeiras	98.102	175.707
7.06.03	Outros	1.613.583	1.286.982
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.508.061	2.076.891
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.508.061	2.076.891
7.08.01	Pessoal	725.362	470.014
7.08.01.01	Remuneração Direta	575.363	382.804
7.08.01.02	Benefícios	113.557	59.940
7.08.01.03	F.G.T.S.	36.442	27.270
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	560.536	7.241
7.08.02.01	Federais	354.938	-171.971
7.08.02.02	Estaduais	189.492	158.153
7.08.02.03	Municipais	16.106	21.059
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.703.961	2.555.442
7.08.03.01	Juros	1.110.261	1.323.810
7.08.03.02	Aluguéis	7.815	3.709
7.08.03.03	Outras	1.585.885	1.227.923
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	518.202	-955.806
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	237.978
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	521.795	-1.159.644
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-3.593	-34.140

Comentário do Desempenho

Contexto Econômico

As perspectivas para a atividade econômica global são de crescimento moderado. O Purchasing Managers Index (PMI) da manufatura global atingiu 50,6 pontos em junho, configurando expansão pelo sexto mês consecutivo.

Apesar do fortalecimento do consumo privado nos Estados Unidos e no Japão, os altos níveis de desemprego, principalmente na Europa, as restrições fiscais em algumas economias maduras e o menor ritmo de crescimento da China apontam para um crescimento econômico frágil em 2013. Nesse cenário, os bancos centrais de países desenvolvidos mantiveram as taxas de juros em níveis mínimos históricos, enquanto, em alguns países emergentes, prevalecem políticas monetárias expansionistas.

Para 2013, a expectativa do Fundo Monetário Internacional é de um crescimento do PIB global de 3,1%, estável em relação a 2012.

EUA

No 2T13, o PIB norte-americano registrou crescimento anualizado de 1,7%, frente aos 1,8% registrados no 1T13, influenciado principalmente pelo consumo das famílias. Para 2013, o FED projeta um crescimento do PIB entre 2,3% e 2,8%. Segundo a instituição, a produção industrial registrou crescimento de 0,3% em junho, com uma taxa de utilização da capacidade de 77,8%. O PMI da indústria manufatureira, por sua vez, atingiu 50,9 pontos em junho, frente a uma retração de 49,0 pontos em maio.

Europa

No 1T13, o PIB da Zona do Euro apresentou o sexto trimestre consecutivo de contração, com queda de 0,2% sobre o 4T12. A Alemanha, maior economia da região, apresentou crescimento de apenas 0,1% no trimestre, enquanto a França registrou retração de 0,2%. Para 2013, o Banco Central Europeu projeta uma retração do PIB de 0,6%.

A taxa média de desemprego de 12,2% em maio na Zona do Euro manteve-se praticamente estável em relação ao mês anterior, com 19,3 milhões de desempregados. Grécia e Espanha continuaram a apresentar as taxas mais altas, em torno de 27%, enquanto na Alemanha o índice ficou em 5,3%.

O PMI da manufatura, por outro lado, atingiu em junho seu maior nível em dezesseis meses, com 48,8 pontos.

No Reino Unido o PIB do 2T13 registrou crescimento de 0,6% sobre o 1T13, enquanto a inflação anualizada subiu de 2,7% em maio para 2,9% em junho. A previsão de uma inflação superior a 3% pelo Banco da Inglaterra para 2013 deve influenciar os gastos do consumidor, pressionando negativamente o crescimento econômico.

Ásia

Na China, alguns indicadores apontam para uma desaceleração da atividade econômica. Segundo o *National Bureau of Statistics of China*, o PIB do 2T13 registrou crescimento de 7,5%, queda em relação ao crescimento de 7,7% verificado no 1T13 e de 7,9% no 4T12.

O PMI da manufatura, por sua vez, registrou queda no 2T13, vindo de uma expansão de 51,6 pontos em março, para uma retração de 48,2 pontos em junho.

De outro lado, a economia japonesa apresentou crescimento anualizado de 4,1% no 1T13, influenciado pelo consumo privado e pelas exportações, beneficiadas pela política de desvalorização do iene. Em abril, a produção industrial apresentou alta de 0,9%, enquanto as vendas no varejo tiveram expansão de 0,6%. O PMI da manufatura, por sua vez, atingiu 52,3 pontos em junho, acima dos 51,5 pontos registrados em maio, sendo a quarta expansão consecutiva mensal e o melhor resultado em 28 meses.

Brasil

O PIB do primeiro trimestre de 2013 registrou alta de 0,6%; o resultado reflete o crescimento de 9,7% da agropecuária, de 4,6% na formação bruta de capital fixo e de 0,1% no consumo das famílias. Nos doze meses encerrados em março/13, o PIB cresceu 1,2% em relação a igual período de 2012. Para 2013 o relatório FOCUS do Banco Central prevê um crescimento do PIB de 2,24%.

Comentário do Desempenho

A produção industrial de maio, por sua vez, apresentou queda de 2,0% em relação a abril, apesar do crescimento de 1,7% no acumulado do ano frente a igual período do ano passado.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou crescimento de 0,26% em junho/2013, totalizando 6,70% nos últimos doze meses, acima, portanto, do teto da meta definida pelo Comitê de Política Monetária (COPOM). Nesse contexto, o COPOM, em sua última reunião realizada em julho, elevou a taxa de juros Selic pela terceira vez consecutiva, para 8,50% ao ano.

Do lado do câmbio, o real depreciou 10% frente ao dólar americano no 2T13, atingindo R\$2,22/US\$ ao final de junho, enquanto as reservas internacionais totalizaram US\$371 bilhões.

Quadro de Projeções Macroeconômicas

	2013	2014
IPCA (%)	5,75	5,87
Dólar comercial (final) - R\$	2,25	2,30
SELIC (final - %)	9,25	9,25
PIB (%)	2,24	2,60
Produção Industrial (%)	2,00	3,00

Fonte: FOCUS BACEN

Base: 02 de agosto de 2013

Adoção do IFRS 10/11

A Companhia aplicou, a partir de 1º de janeiro de 2013, o IFRS 10 - *Consolidated Financial Statements*, correspondente ao CPC 36 (R3) - "Demonstrações Financeiras Consolidadas", aprovado pela CVM em dezembro de 2012 e o IFRS 11 - *Joint Arrangements*, correspondente ao CPC 19 (R2) - "Negócios em Conjunto", aprovado pela CVM em novembro de 2012. Desta forma, como o método de consolidação proporcional não é mais permitido, a Companhia deixou de consolidar suas controladas em conjunto Namisa, MRS Logística e CBSI e passou a registrá-las pelo método da equivalência patrimonial. Os principais impactos ocorreram na receita líquida, custo dos produtos vendidos, resultado bruto e financeiro, equivalência patrimonial e lucro líquido. Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras consolidadas do 1º semestre de 2012 foram reclassificadas para refletir esta alteração.

Receita Líquida

No 2T13, a CSN apresentou receita líquida consolidada de R\$4.060 milhões, um crescimento de 11% em relação aos R\$3.642 milhões registrados no 1T13, basicamente pela maior receita dos segmentos de mineração e siderurgia.

Custo dos Produtos Vendidos

No 2T13, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$3.020 milhões, um crescimento de 6% em relação aos R\$2.852 milhões verificados no 1T13, principalmente pelas maiores vendas dos segmentos de mineração e siderurgia.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas e Outras Operacionais

No 2T13, as despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas atingiram R\$380 milhões, um aumento de 22% em relação aos R\$311 milhões registrados no 1T13, basicamente pelas maiores despesas com fretes, despesas com prestação de serviços e pessoal.

No 2T13 as "Outras Despesas Operacionais Consolidadas" atingiram R\$145 milhões, sendo R\$50 milhões superiores àquelas do 1T13, basicamente pelo complemento das provisões para contingências.

Comentário do Desempenho

EBITDA

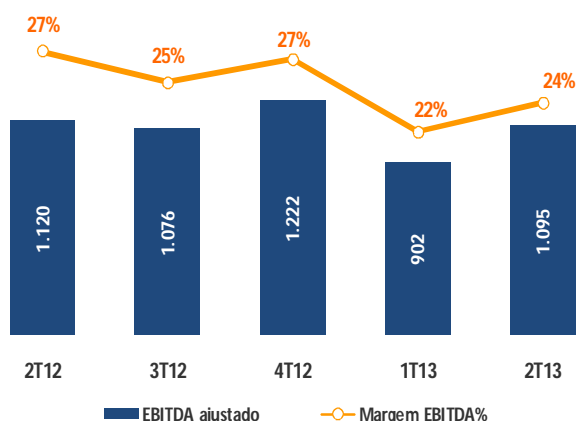
O EBITDA ajustado é a medição pela qual a Administração da Companhia avalia a performance dos segmentos e sua capacidade de geração de caixa operacional, consistindo no lucro líquido, eliminando-se o resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, o resultado de participação em investimentos e o resultado de outras receitas (despesas) operacionais. Apesar de ser um indicador utilizado na mensuração dos segmentos, esta não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS, não tendo uma definição padrão e podendo não ser comparável a indicadores semelhantes fornecidos por outras Companhias.

O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada consideram a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI, estando na mesma base de comparação com os valores publicados no ano de 2012.

O EBITDA ajustado do 2T13 atingiu R\$1.095 milhões, um crescimento de 21% frente aos R\$902 milhões registrados no 1T13, principalmente pela contribuição dos segmentos de siderurgia, mineração e logística.

Já a margem EBITDA ajustada consolidada do 2T13 atingiu 24%, um aumento de 2 p.p. em relação àquela registrada no 1T13.

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem EBITDA Ajustada (%)



Resultado Financeiro e Dívida Líquida

No 2T13, o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$458 milhões, basicamente devido a:

- Encargos de empréstimos e financiamentos, no total de R\$546 milhões;
- Despesas de R\$17 milhões com atualização monetária de parcelamentos fiscais;
- Outras despesas financeiras de R\$18 milhões.

Compensaram parcialmente estes efeitos negativos as receitas financeiras consolidadas de R\$60 milhões e as variações monetárias e cambiais de R\$63 milhões, incluindo os resultados com derivativos.

A dívida bruta e a dívida líquida, bem como a relação dívida líquida/EBITDA apresentadas a seguir, refletem a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI e estão na mesma base de comparação com os valores publicados no ano de 2012.

Em 30/06/2013, a dívida líquida consolidada totalizou R\$16,9 bilhões, um acréscimo de R\$0,7 bilhão em relação aos R\$16,2 bilhões registrados em 31/03/2013. Os principais fatores que influenciaram o aumento da dívida líquida no 2T13 foram:

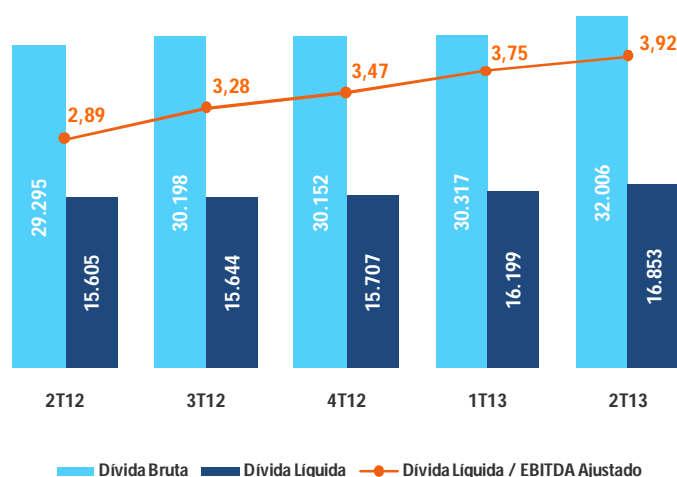
- Pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$0,4 bilhão;
- Realização de R\$0,6 bilhão em investimentos no imobilizado;
- Efeito de R\$0,5 bilhão com desembolsos em encargos da dívida;
- Aumento no Capital de Giro de R\$0,3 bilhão.

Por outro lado, o EBITDA ajustado de R\$1,1 bilhão compensou parcialmente estes fatores.

No 2T13, a relação dívida líquida/EBITDA calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses atingiu 3,92x.

Comentário do Desempenho

Endividamento (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado



Equivalência Patrimonial

O efeito da equivalência patrimonial no resultado consolidado da Companhia no 2T13 foi de R\$283 milhões, um crescimento de R\$266 milhões em relação ao 1T13, basicamente pelo melhor resultado da controlada em conjunto Namisa.

Lucro Líquido

No 2T13, a CSN obteve um lucro líquido consolidado de R\$502 milhões, sendo R\$486 milhões superior ao registrado no 1T13, principalmente pelo maior lucro bruto, resultado da equivalência patrimonial e resultado financeiro do trimestre.

Investimentos

Os investimentos consideram a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI e estão na mesma base de comparação com os valores publicados no ano de 2012.

No 2T13, os investimentos realizados pela Companhia totalizaram R\$606 milhões, dos quais R\$344 milhões foram investidos na Controladora, cabendo destacar:

- ✓ Casa de Pedra e Porto de Itaguaí: R\$135 milhões;
- ✓ Construção da planta de aços longos: R\$109 milhões.

O saldo remanescente de R\$262 milhões foi investido nas controladas e controladas em conjunto, sendo:

- ✓ Transnordestina Logística: R\$125 milhões;
- ✓ MRS: R\$73 milhões;
- ✓ Tecon: R\$29 milhões.

Capital de Giro

O capital de giro aplicado nos negócios da Companhia totalizou R\$1.942 milhões ao final de junho/2013, R\$276 milhões superior aos R\$1.666 milhões registrados no 1T13, basicamente pelo aumento das contas a receber e redução na conta de fornecedores, parcialmente compensados pela redução dos estoques.

Em relação ao encerramento do 1S12, o capital de giro apresentou uma redução de R\$372 milhões, com a melhor gestão de pagamentos da Companhia e redução dos estoques, parcialmente compensados pelo aumento das contas a receber. O prazo médio de giro de estoques diminuiu em 19 dias, enquanto o prazo de pagamento a fornecedores aumentou 4 dias, reduzindo o ciclo financeiro em 23 dias.

Comentário do Desempenho

CAPITAL DE GIRO (R\$ MM)	2T12	1T13	2T13	Variação 2T13 x 1T13	Variação 2T13 x 2T12
Ativo	4.009	4.100	3.983	(117)	(26)
Contas a Receber	1.484	1.506	1.669	163	185
Estoques(*)	2.520	2.583	2.289	(294)	(231)
Antecipação de Impostos	5	12	25	13	20
Passivo	1.695	2.435	2.041	(394)	346
Fornecedores	1.229	1.881	1.547	(334)	318
Salários e Contribuições Sociais	189	192	205	13	16
Tributos a Recolher	250	332	253	(79)	3
Adiantamentos de Clientes	27	30	36	6	9
Capital de Giro	2.314	1.666	1.942	276	(372)

TURNOVER RATIO	2T12	1T13	2T13	Variação 2T13 x 1T13	Variação 2T13 x 2T12
Prazos Médios					
Recebimento	32	30	32	2	0
Pagamento	44	59	48	(11)	4
Estoques	90	82	71	(11)	(19)
Ciclo Financeiro	78	53	55	2	(23)

(*) Estoques - inclui "Adiantamento a Fornecedores" e não considera "Almoxarifado".

Resultados por Segmento

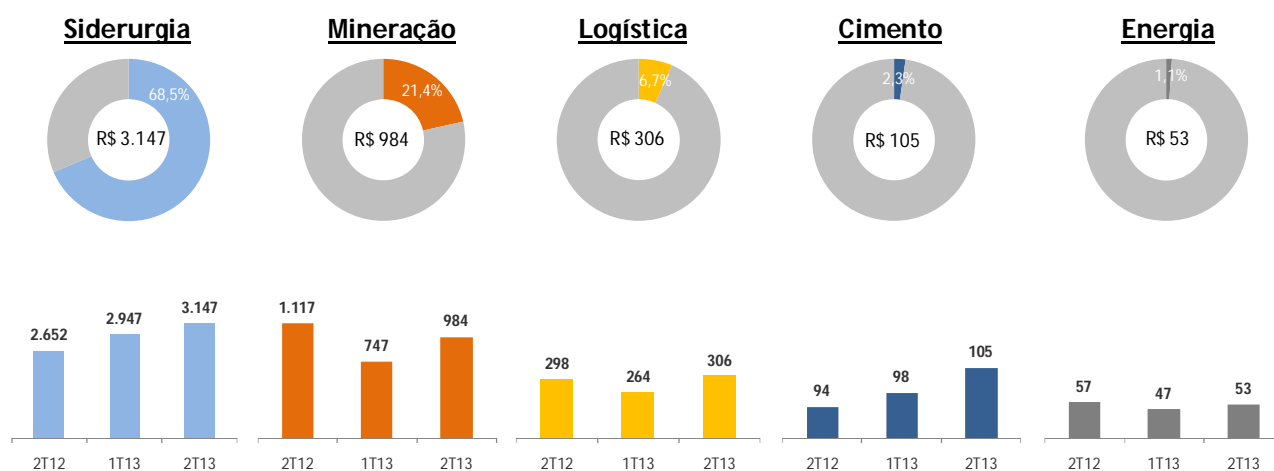
A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Cimento e Energia. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:

Siderurgia	Mineração	Logística	Cimento	Energia
Usina Presid. Vargas Porto Real Paraná LLC Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Metalic SWT	Casa de Pedra Namisa (60%) Tecar ERSA	Ferroviária: - MRS - Transnordestina Portuária: - Sepetiba Tecon	Volta Redonda Arcos	CSN Energia Itasa

As informações referentes aos cinco segmentos de negócios da CSN são derivadas das informações contábeis, combinadas com alocações e rateios de custos entre os segmentos.

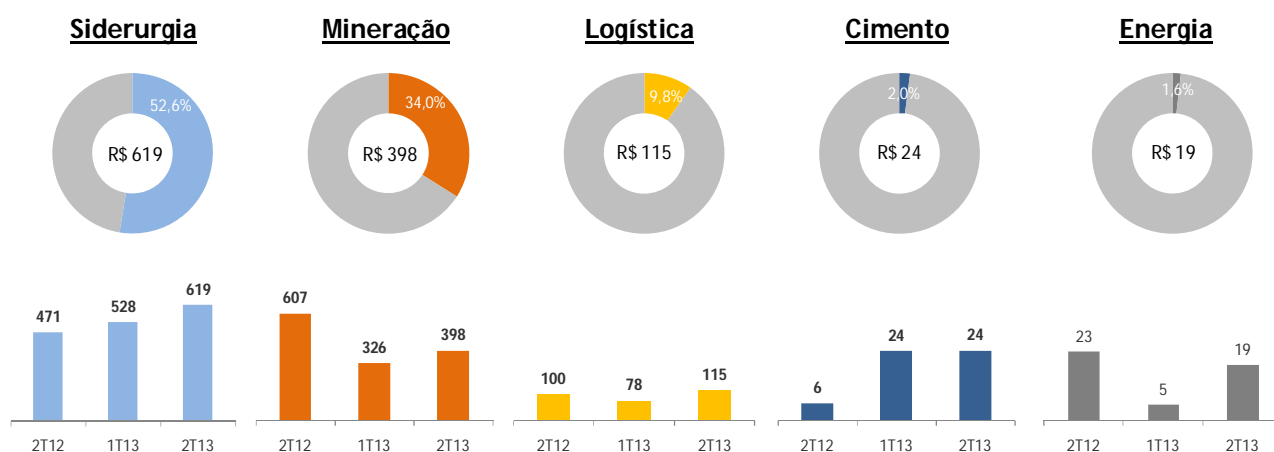
Os resultados por segmento apresentados a seguir refletem a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI e estão na mesma base de comparação com os valores publicados no ano de 2012.

Receita Líquida por Segmento (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado por Segmento (R\$ milhões)



R\$ milhões								2T13
Resultado Consolidado	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	3.147	984	43	263	53	105	(535)	4.060
Mercado interno	2.488	68	43	263	53	105	(238)	2.782
Mercado externo	659	916	-	-	-	-	(297)	1.278
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.527)	(601)	(22)	(178)	(34)	(70)	411	(3.020)
Lucro Bruto	620	383	21	85	20	35	(124)	1.040
Despesas Vendas/Administrativas	(180)	(37)	(5)	(24)	(5)	(19)	(110)	(380)
Depreciação	179	53	2	36	4	8	(18)	264
EBITDA proporcional de controladas em conjunto							171	171
EBITDA Ajustado	619	398	18	97	19	24	(80)	1.095

R\$ milhões								1T13
Resultado Consolidado	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	2.947	747	39	225	47	98	(461)	3.642
Mercado interno	2.313	87	39	225	47	98	(218)	2.592
Mercado externo	634	659	-	-	-	-	(243)	1.050
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.456)	(454)	(21)	(171)	(41)	(67)	358	(2.852)
Lucro Bruto	492	293	19	55	6	30	(103)	790
Despesas Vendas/Administrativas	(158)	(17)	(6)	(22)	(5)	(14)	(89)	(311)
Depreciação	194	51	2	31	4	7	(2)	287
EBITDA proporcional de controladas em conjunto							135	135
EBITDA Ajustado	528	326	15	63	5	24	(59)	902

Siderurgia

Cenário

Segundo a *World Steel Association (WSA)* a produção global de aço bruto totalizou 790 milhões de toneladas no 1S13, uma alta de 2% em relação ao mesmo período de 2012, sendo que a produção de aço na China cresceu 8%, atingindo 389 milhões de toneladas.

A utilização da capacidade global atingiu 79% em junho/13, estável em relação a maio. Nesse cenário, a WSA prevê para 2013 um consumo aparente mundial de 1,45 bilhão de toneladas, com crescimento de 2,9% em relação a 2012, sendo a China responsável por 669 milhões de toneladas, com alta de 3,5% em relação a 2012.

De acordo com o Instituto Aço Brasil (IABr), a produção doméstica de aço bruto totalizou 17,0 milhões de toneladas no 1S13, 2% inferior ao volume produzido no mesmo período de 2012, enquanto a produção de 7,4 milhões de toneladas de laminados planos permaneceu estável.

No 1S13, o consumo aparente nacional de aços planos atingiu 6,8 milhões de toneladas, estável em relação ao 1S12. No mesmo período, as vendas de 6,0 milhões de toneladas no mercado doméstico foram 5%

Comentário do Desempenho

superiores ao 1S12, enquanto as importações de 0,8 milhão de toneladas tiveram expressiva queda de 28%. Por outro lado, as exportações de 1,0 milhão de toneladas apresentaram crescimento de 17%.

O IABr estima um crescimento de 5,8% na produção nacional de aço bruto em 2013, chegando a 36,5 milhões de toneladas, enquanto as vendas internas devem apresentar alta de 7,6% no ano, equivalente a um volume de 23,3 milhões de toneladas. O consumo aparente de aço, segundo a instituição, deve registrar incremento de 4,2%, atingindo 26,2 milhões de toneladas.

Automotivo

Segundo a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de veículos atingiu 1,9 milhão de unidades no primeiro semestre do ano, um crescimento de 18% em relação ao mesmo período de 2012. As vendas, por sua vez, totalizaram 1,8 milhão de veículos, com alta de 5%.

Para 2013, a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE) prevê uma alta de 2,6% nos licenciamentos de automóveis e comerciais leves, o que representaria um recorde de vendas de 3,7 milhões de carros. Por sua vez, a ANFAVEA estima para 2013 um crescimento de até 4,5% nas vendas internas e na produção de veículos.

Construção Civil

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), as vendas de materiais de construção apresentaram crescimento de 4,4% no acumulado do ano até maio/13, frente ao mesmo período de 2012.

Para 2013, a ABRAMAT prevê uma alta de 4,5% nas vendas em relação ao ano passado, ressaltando que os resultados dos próximos meses dependerão de medidas de política pública, tendo em vista o menor crescimento do mercado imobiliário.

Linha Branca

A produção de eletrodomésticos da linha branca apresentou queda de 9,7% em maio e de 1,65% no acumulado do ano, se comparadas aos mesmos períodos do ano anterior, segundo o IBGE.

O governo anunciou recentemente uma alteração no cronograma e na recomposição do IPI para a linha branca e móveis. A isenção, implementada desde o final de 2011, deve ser gradualmente retirada até o mês de setembro, mas não de forma integral.

A Eletros (Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletrônicos) prevê para 2013 uma alta de 9% nas vendas de eletrodomésticos. Segundo a associação, o programa "Minha Casa Melhor", que possibilita o financiamento de móveis e eletrodomésticos para beneficiários do "Minha Casa, Minha Vida", pode alavancar as vendas de eletrodomésticos em até oito milhões de unidades.

Distribuição

De acordo com o INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço), as vendas de aços planos pela distribuição no mercado interno atingiram 2,1 milhão de toneladas até junho, uma queda de 2% frente aos primeiros seis meses do ano anterior.

As compras pela rede associada, por sua vez, somaram 2,3 milhões de toneladas até junho, um crescimento de 6,9% frente ao mesmo período de 2012. Os estoques no final de junho, de cerca de 1,1 milhão de toneladas, cresceram 4% em relação a maio, com um giro de 3,2 meses de vendas.

Volume de Vendas

No 2T13, o volume total de aço vendido pela CSN de 1,6 milhão de toneladas foi 2% superior ao comercializado no 1T13, em linha com o volume recorde comercializado no 3T12. Das vendas totais, 77% foram comercializadas no mercado interno, 20% por meio das subsidiárias no exterior e 3% exportadas.

Volume de Vendas - Mercado Interno

O volume de aço comercializado no mercado interno atingiu 1,2 milhão de toneladas no 2T13, um crescimento de 2% sobre o volume vendido no 1T13.

Comentário do Desempenho

Volume de Vendas - Mercado Externo

As vendas de aço no mercado externo totalizaram 370 mil toneladas no 2T13, 2% superiores às vendas do 1T13. Desse total, as vendas por meio das subsidiárias no exterior atingiram 324 mil toneladas, sendo 192 mil toneladas comercializadas pela SWT. As exportações diretas, por sua vez, atingiram 46 mil toneladas.

Preços

A receita líquida média por tonelada no 2T13 foi de R\$1.944, 4% superior aos R\$1.867 praticados no 1T13.

Receita Líquida

No 2T13, a receita líquida do segmento de siderurgia atingiu R\$3.147 milhões, um crescimento de 7% em relação àquela do 1T13, basicamente pelos maiores preços praticados e aumento do volume vendido.

Custo dos Produtos Vendidos

No 2T13, o CPV do segmento de siderurgia atingiu R\$2.527 milhões, 3% superior ao registrado no 1T13, basicamente pelo maior volume vendido.

EBITDA Ajustado

No 2T13, o EBITDA ajustado do segmento de siderurgia atingiu R\$619 milhões, um crescimento de 17% em relação ao registrado no 1T13, basicamente pelos maiores preços e aumento do volume vendido, elevando a margem EBITDA ajustada para 20%.

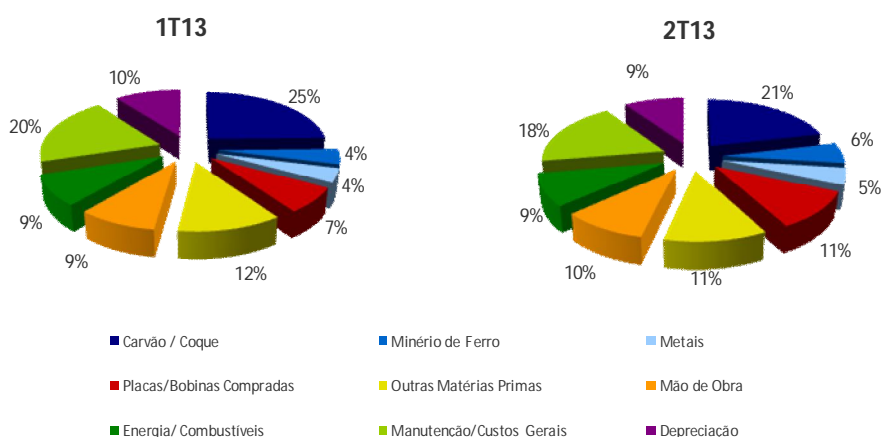
Produção

No 2T13, a produção de aço bruto na UPV totalizou 1,2 milhão de toneladas, 10% superior ao volume produzido no 1T13, sendo as compras de placas de terceiros de 165 mil toneladas. A produção de laminados, por sua vez, atingiu 1,2 milhão de toneladas, superando em 11% o volume de laminados produzido no 1T13.

Produção (em mil toneladas)	1T13	2T13	Variação
			2T13 x 1T13
Aço Bruto (UPV)	1.047	1.156	10%
Placas de Terceiros	118	165	40%
Total Aço Bruto	1.165	1.321	13%
Total Laminados	1.089	1.205	11%

Custo de Produção (Controladora)

No 2T13, o custo total de produção siderúrgica na UPV atingiu R\$1.722 milhões, um crescimento de R\$51 milhões, em relação ao registrado no 1T13, basicamente pela maior produção do período.



Mineração

Cenário

Comentário do Desempenho

No 2T13 o mercado transoceânico de minério de ferro foi impactado negativamente pelo menor ritmo das atividades industriais e de construção na China. Os níveis de produção siderúrgica e altos estoques pressionaram os preços dos produtos siderúrgicos, com reflexo nos preços do minério. Além disso, um ambiente mais restritivo de crédito influenciou o poder de compra de minério pelas usinas chinesas no fim do trimestre. Nesse cenário, a média do índice Platts (Fe62% CFR China) atingiu US\$125,95/dmt no 2T13, representando uma queda de 15% frente à média do 1T13.

O prêmio de qualidade do minério de ferro oscilou entre US\$1,77 e US\$2,29/dmt para 1% de Fe contido, enquanto o frete na rota Tubarão-Qingdao registrou uma média de US\$17,84/wmt.

No 2T13 as exportações brasileiras representaram 24% do mercado transoceânico, totalizando 75 milhões de toneladas, com uma alta de 10% sobre o trimestre anterior.

Vendas de Minério de Ferro

No 2T13, o volume vendido de minério de ferro atingiu 6,0 milhões de toneladas, um crescimento de 45% em relação ao 1T13. Desse volume, 2,9 milhões de toneladas foram comercializadas pela Namisa¹. Praticamente todo o minério vendido no trimestre foi comercializado no mercado externo.

Considerando a participação de 60% da CSN na Namisa, as vendas consolidadas de minério de ferro no 2T13 totalizaram 4,9 milhões de toneladas, 49% superiores às vendas do 1T13.

Adicionalmente, o volume de minério de ferro destinado ao consumo próprio no 2T13 foi de 1,5 milhão de toneladas.

¹ Volumes de vendas incluem 100% de participação na NAMISA.

Receita Líquida

No 2T13, a receita líquida da mineração totalizou R\$984 milhões, um crescimento de 32% em relação àquela do 1T13, principalmente pelo maior volume vendido.

Custo dos Produtos Vendidos

No 2T13, o custo dos produtos vendidos da mineração totalizou R\$601 milhões, 32% superior àquela do 1T13, basicamente pelo maior volume vendido.

EBITDA ajustado

No 2T13, o EBITDA ajustado do segmento de mineração totalizou R\$398 milhões, um aumento de 22% em comparação ao 1T13, pelos fatores descritos acima. Já a margem EBITDA ajustada da mineração no 2T13 atingiu 40%.

Logística

Cenário

Logística Ferroviária

Segundo dados da ANTF (Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários), a movimentação de cargas por ferrovias no país cresceu 90% nos últimos 15 anos, de 253 milhões de toneladas em 1997 para 481 milhões de toneladas em 2012, com destaque para o minério de ferro e o carvão mineral, que apresentaram alta de 92% no período.

A ANTF prevê um crescimento de 15% no transporte de cargas por ferrovias, devendo atingir cerca de 550 milhões de toneladas até 2015.

Logística Portuária

Segundo dados da ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), as instalações portuárias brasileiras movimentaram aproximadamente 205 milhões de toneladas brutas no 1T13, mantendo-se no mesmo patamar de 2012.

Comentário do Desempenho

A movimentação de granéis sólidos, por sua vez, totalizou 120 milhões de toneladas no 1T13, um crescimento de 1% frente ao 1T12, enquanto a movimentação de contêineres atingiu 1,9 milhões de TEUs¹, representando uma redução de 1%.

¹ TEU (Twenty-Foot Equivalent Unit) - unidade de transporte equivalente ao tamanho padrão de contêiner intermodal de 20 pés

Análise do resultado

Logística Ferroviária

No 2T13, a receita líquida da logística ferroviária totalizou R\$263 milhões, o custo dos serviços vendidos foi de R\$178 milhões e o EBITDA ajustado totalizou R\$97 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 37%.

Logística Portuária

No 2T13, a receita líquida da logística portuária totalizou R\$43 milhões, o custo dos serviços vendidos foi de R\$22 milhões e o EBITDA ajustado totalizou R\$18 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 42%.

Cimento

Cenário

Dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) indicam um volume de vendas de cimento no mercado interno de 34 milhões de toneladas no primeiro semestre do ano, uma alta de 1,6% frente ao 1S12. Nos doze meses encerrados em junho de 2013, por sua vez, as vendas de cimento totalizaram 69 milhões de toneladas, um crescimento de 3,2% sobre o mesmo período terminado em junho/12.

Análise do resultado

No 2T13, as vendas de cimento totalizaram 524 mil toneladas gerando uma receita líquida de R\$105 milhões. O custo dos produtos vendidos foi de R\$70 milhões enquanto o EBITDA ajustado atingiu R\$24 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 23%.

Energia

Cenário

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo de eletricidade na rede do sistema elétrico brasileiro cresceu 2,7% no acumulado do ano até maio/13, se comparado a igual período de 2012, com destaque para os setores residencial e comercial, que apresentaram crescimentos de 6,1% e 5,5%, respectivamente. O consumo industrial, por outro lado, registrou queda de 0,9% no mesmo período.

Análise do resultado

No 2T13 a receita líquida do segmento de energia totalizou R\$53 milhões, o custo dos serviços vendidos foi de R\$34 milhões e o EBITDA ajustado de R\$19 milhões, enquanto a margem EBITDA ajustada chegou a 35%.

Mercado de Capitais

As ações da CSN encerraram o 2T13 com desvalorização de 32%, enquanto a queda do Ibovespa foi de 16% no período. Na NYSE, os ADRs da Companhia apresentaram desvalorização de 38%, enquanto o índice Dow Jones valorizou 2%.

A média diária de negociação com as ações da CSN no 2T13 foi de R\$57,0 milhões. Já na NYSE, a média diária de negociação com os ADRs da Companhia atingiu US\$21,7 milhões.

Comentário do Desempenho

Rentabilidade - CSNA3 / SID / IBOVSPA / DOW JONES		
	1T13	2T13
Nº de ações	1.457.970.108	1.457.970.108
Valor de Mercado		
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	8,76	5,97
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	4,48	2,77
Valor de Mercado (R\$ milhões)	12.779	8.704
Valor de Mercado (US\$ milhões)	6.532	4.039
Retorno total inclusive dividendos e JCP		
CSNA3	-26%	-32%
SID	-23%	-38%
Ibovespa	-8%	-16%
Dow Jones	11%	2%
Volume		
Média diária (mil ações)	5.526	7.842
Média diária (R\$ mil)	59.109	57.039
Média diária (mil ADRs)	5.175	6.089
Média diária (US\$ mil)	27.592	21.687

Fonte: Economática

Remuneração aos Acionistas

Ao longo do 2T13 foram pagos R\$453 milhões aos acionistas da Companhia a título de Juros sobre Capital Próprio. Em 05/07/2013 foram pagos mais R\$107 milhões referentes a Juros sobre Capital Próprio, totalizando assim os R\$560 milhões aprovados pelo Conselho de Administração em 28/03/2013.

Eventos Subsequentes

Em 6 de agosto de 2013, o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos intermediários, no montante de R\$300 milhões. Este valor, a ser pago em data a ser definida pela Administração, constitui-se em antecipação do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício social de 2013. Fazem jus ao recebimento desses proventos os acionistas inscritos na instituição depositária Banco Itaú S.A. em 07/08/2013.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Siderúrgica Nacional "CSN", também denominada Companhia ou Controladora, é uma Sociedade Anônima, constituída em 9 de abril de 1941, em conformidade com as leis da República Federativa do Brasil (Companhia Siderúrgica Nacional, suas subsidiárias, controladas, coligadas e controladas em conjunto sendo denominadas, em conjunto, "Grupo"). A sede social da empresa está localizada em São Paulo.

A CSN possui ações listadas na bolsa de São Paulo (BOVESPA) e na bolsa de Nova York (NYSE), reportando desta forma suas informações na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na *Securities and Exchange Commission* (SEC).

As principais atividades operacionais do Grupo estão divididas em 5 segmentos:

- **Siderurgia:**

Tem como principal instalação industrial a Usina Presidente Vargas ("UPV") localizada no Município de Volta Redonda no Estado do Rio de Janeiro. Este segmento consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados. Além de instalações no Brasil, a CSN possui operações nos Estados Unidos, Portugal e Alemanha com o objetivo de conquistar mercados e prestar serviços com excelência aos consumidores finais. Atende às indústrias da linha branca, construção civil e automobilística.

- **Mineração:**

A produção de minério de ferro é desenvolvida no município de Congonhas no Estado de Minas Gerais. Explora ainda estanho no Estado de Rondônia para suprir as necessidades da UPV, sendo que, o excedente dessas matérias primas é comercializado com controladas e terceiros. A CSN detém a concessão para operar o TECAR, um terminal de granéis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no Rio de Janeiro. As importações de carvão e coque são feitas por meio desse terminal.

- **Cimentos:**

A CSN entrou no mercado de cimento impulsionada pela sinergia entre esta nova atividade e seus negócios já existentes. Ao lado da Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda (RJ), instalou uma nova unidade de negócios, que produz cimento do tipo CP-III, utiliza escória que é produzida pelos altos-fornos da própria Usina em Volta Redonda. Explora ainda calcário e dolomito da unidade de Arcos no Estado de Minas Gerais para suprir as necessidades da UPV e da fábrica de cimentos.

- **Logística**

Ferrovias:

A CSN tem participação em duas companhias ferroviárias: a MRS Logística, que gerencia a antiga Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A. e a Transnordestina Logística, que opera a antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

Portos:

A Companhia opera no Estado do Rio de Janeiro, por meio de sua controlada Sepetiba Tecon, o Terminal de Contêineres (Tecon), no Porto de Itaguaí. Localizado na baía de Sepetiba, possui privilegiado acesso rodoviário, ferroviário e marítimo.

No Tecon é realizado o escoamento de produtos siderúrgicos da CSN, movimentação de contêineres, armazenagem, consolidação e desconsolidação de cargas.

Notas Explicativas



- **Energia:**

Como energia é fundamental em seu processo produtivo, a companhia possui ativos de geração de energia elétrica para garantir sua autossuficiência.

Veja maiores detalhes dos investimentos estratégicos e segmentos do Grupo na Nota 24 - Informações por Segmento de Negócios.

2. RESUMOS DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais intermediárias condensadas consolidadas do Grupo foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), cujo correlato no Brasil é o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, emitido pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e aprovado pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

As informações trimestrais intermediárias condensadas individuais da CSN foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela CVM, aplicáveis às demonstrações financeiras.

As principais políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias condensadas são consistentes com as políticas descritas na Nota 2 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, arquivadas na CVM.

Essas informações contábeis intermediárias condensadas não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Portanto, nestas demonstrações contábeis intermediárias condensadas não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais, as seguintes notas explicativas:

Nota 02 – Resumo das principais práticas contábeis

Nota 03 – Combinação de negócios

Nota 28 – Benefícios a empregados

As informações trimestrais condensadas individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho da Administração em 06 de agosto de 2013.

(a) Base de apresentação

As informações trimestrais condensadas consolidadas estão apresentadas em milhares de reais R\$, que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação do Grupo.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os saldos das contas do ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço, em 30 de junho de 2013, US\$1 equivale a R\$2,2156 (R\$2,0435 em 31 de dezembro de 2012), €1 equivale a R\$2,8827 (R\$2,6954 em 31 de dezembro de 2012) e ¥1 equivale a R\$0,02233 (R\$0,02372 em 31 de dezembro de 2012).

(b) Base de consolidação

As informações trimestrais condensadas consolidadas no período findo em 30 de junho de 2013 e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012 incluem as seguintes controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas além dos fundos exclusivos Diplic, Mugen e Vértice conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

• Empresas

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/06/2013	31/12/2012	
Participação direta em controladas: consolidação integral			
CSN Islands VII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands VIII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands IX Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands X Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XI Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
International Investment Fund (1)		100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Minerals S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias
CSN Export Europe, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Metals S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Americas S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Steel S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
TdBB S.A.	100,00	100,00	Companhia dormente
Sepetiba Tecon S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
Mineração Nacional S.A.	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
Florestal Nacional S.A.	99,99	99,99	Reflorestamento
Estanho de Rondônia S.A.	99,99	99,99	Mineração de Estanho
Cia Metalic Nordeste	99,99	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
Companhia Metalúrgica Prada	100,00	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
CSN Cimentos S.A.	99,99	99,99	Fabricação de cimento
CSN Gestão de Recursos Financeiros Ltda.	99,99	99,99	Companhia dormente
Congonhas Minérios S.A.	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
CSN Energia S.A.	99,99	99,99	Comercialização de energia elétrica
Transnordestina Logística S.A.	77,38	76,13	Logística ferroviária
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (2)	99,99	99,99	Logística ferroviária
Participação indireta em controladas: consolidação integral			
CSN Aceros S.A.	100,00	100,00	Participações societárias
Companhia Siderúrgica Nacional LLC	100,00	100,00	Siderurgia
CSN Europe Lda.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Ibéria Lda.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Portugal, Unipessoal Lda.	100,00	100,00	Operações financeiras e comercialização de produtos
Lusosider Projectos Siderúrgicos S.A.	100,00	100,00	Participações societárias
Lusosider Aços Planos, S. A.	99,94	99,94	Siderurgia e participações societárias
CSN Acquisitions, Ltd.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Resources S.A.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Holdings (UK) Ltd	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Handel GmbH	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Companhia Brasileira de Latas	59,17	59,17	Comercialização de latas e embalagens em geral e participações societárias
Rimet Empreendimentos Industriais e Comerciais S. A.	58,96	58,96	Produção e comercialização de vasilhames de aço e exploração de atividades florestais
Companhia de Embalagens Metálicas MMSA	58,98	58,98	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Empresa de Embalagens Metálicas - LBM Ltda.	58,98	58,98	Comercialização de embalagens e participações em outras sociedades
Empresa de Embalagens Metálicas - MUD Ltda.	58,98	58,98	Produção e comercialização de produtos de utilidades domésticas e afins
Empresa de Embalagens Metálicas - MTM do Nordeste	58,98	58,98	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Companhia de Embalagens Metálicas - MTM	58,98	58,98	Produção e comercialização de latas e atividades afins
CSN Steel Comercializadora, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Steel Holdings 1, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Steel Holdings 2, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Stalwerk Thüringen GmbH	100,00	100,00	Produção e comercialização de aços longos e atividades afins
CSN Steel Sections UK Limited	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Steel Sections Czech Republic s.r.o.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Steel Sections Polska Sp.z.o.o	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Companhia Florestal do Brasil	99,99		Reflorestamento
Participação direta em controladas em conjunto: consolidação proporcional			
Itá Energética S.A.	48,75	48,75	Geração de energia elétrica
CGPAR - Construção Pesada S.A.	50,00	50,00	Serviços de apoio à mineração e participações societárias
Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava	17,92	17,92	Consórcio de energia elétrica
Participação direta em controladas em conjunto: equivalência patrimonial			
Nacional Minérios S.A.	60,00	60,00	Mineração e participações societárias
MRS Logística S.A.	27,27	27,27	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A.	22,73	22,73	Companhia dormente
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	50,00	50,00	Prestação de Serviços
Participação indireta em controladas em conjunto: equivalência patrimonial			
Namisa International Minérios SLU	60,00	60,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Namisa Europe, Unipessoal Lda.	60,00	60,00	Participações societárias e comercialização de produtos e minérios
Namisa Handel GmbH	60,00	60,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
MRS Logística S.A.	6,00	6,00	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A.	9,08	9,08	Companhia dormente
Participação direta em coligadas: equivalência patrimonial			
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	20,00	20,00	Metalurgia e participações societárias

(1) Empresa liquidada em 09 de maio de 2013.

(2) Nova razão social da TFNE - Transnordestina Ferrovias do Nordeste S.A., alterado em 15 de fevereiro de 2013

Notas Explicativas



• Fundos Exclusivos

Fundos Exclusivos	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/06/2013	31/12/2012	
Participação direta: consolidação integral			
Diplic - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Mugen - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Caixa Vértice - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento

3. MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Companhia aplicou, a partir de 1º de janeiro de 2013, o IFRS 10 – *Consolidated Financial Statements*, correspondente ao CPC 36(R3) - “Demonstrações Consolidadas” aprovado pela CVM em dezembro de 2012 que estabelece princípios para a apresentação e preparação das demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades, e o IFRS 11 - *Joint Arrangements*, correspondente ao CPC 19(R2) - “Negócios em Conjunto” aprovado pela CVM em novembro de 2012, o qual requer uma nova avaliação de acordos em conjunto, centrando-se sobre os direitos e obrigações do acordo, ao invés de sua forma jurídica. O IFRS 10 substitui as exigências de consolidação do SIC-12 Consolidação de Entidades de Finalidade Específica e do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas. O IFRS 11 substitui o IAS 31 Empreendimentos Controlados em Conjunto e SIC-13 Entidades Conjuntamente Controladas - Contribuições Não Monetárias por Acionistas.

Desta forma, como o método de consolidação proporcional para empresas consideradas como empreendimentos em conjunto (*joint ventures*) não é mais permitido, a Companhia deixou de consolidar suas controladas em conjunto Nacional Minérios S.A., MRS Logística S.A. e CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura, e passou a registrá-las pelo método de equivalência patrimonial. Adicionalmente, a aplicação do IFRS 10 e 11, a administração decidiu adotar como prática contábil a eliminação do efeito no resultado das transações realizadas com as controladas em conjunto. Como resultado, foram reclassificados parte do resultado de equivalência patrimonial das empresas controladas em conjunto para despesa financeira, custo dos produtos vendidos e imposto de renda e contribuição social.

A Companhia também aplicou, a partir de 1º de janeiro de 2013, o IFRS 12 – *Disclosure of Interest in Other entities*, correspondente ao CPC 45 – “Divulgação de Participações em Outras Entidades” aprovado pela CVM em dezembro de 2012, que requer divulgações sobre a natureza da participação da Companhia em outras entidades, os riscos associados a tais participações, e os efeitos dessas participações no resultado e no fluxo de caixa.

Para fins de comparabilidade os saldos de 31 de dezembro de 2012 e de 30 de junho de 2012 foram ajustados considerando as referidas mudanças de prática contábil e estão sendo apresentados para fins comparativos nas notas explicativas, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

i. Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2012

	Consolidado		
	31/12/2012		
	Balanço Publicado	Adoção IFRS 10 e IFRS 11	Balanço Ajustado
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	14.444.875	(2.553.054)	11.891.821
Contas a receber	1.794.566	866.851	2.661.417
Estoques	3.580.025	(186.832)	3.393.193
Outros Ativos Circulantes	1.302.479	(150.324)	1.152.155
Total do ativo circulante	21.121.945	(2.023.359)	19.098.586
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	116.753		116.753
Tributos diferidos	2.372.501	(195.422)	2.177.079
Outros ativos não circulantes	1.648.056	(20.917)	1.627.139
	4.137.310	(216.339)	3.920.971
Investimento	2.351.774	8.488.013	10.839.787
Imobilizado	20.408.747	(1.889.683)	18.519.064
Intangível	1.275.452	(370.591)	904.861
Total do ativo não circulante	28.173.283	6.011.400	34.184.683
TOTAL DO ATIVO	49.295.228	3.988.041	53.283.269
PASSIVO			
Circulante			
Obrigações sociais e trabalhistas	241.291	(56.328)	184.963
Fornecedores	1.957.789	67.672	2.025.461
Obrigações fiscais	336.348	(63.582)	272.766
Empréstimos e financiamentos	2.295.409	(126.287)	2.169.122
Outras obrigações	1.221.350	360.690	1.582.040
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	355.889	(39.342)	316.547
Total do passivo circulante	6.408.076	142.823	6.550.899
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	27.856.350	(720.768)	27.135.582
Outras obrigações	4.388.451	4.620.598	9.009.049
Tributos diferidos	284.110	(45.869)	238.241
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	371.697		371.697
Plano de pensão e saúde	565.591		565.591
Outras provisões	413.440	(8.743)	404.697
Total do passivo não circulante	33.879.639	3.845.218	37.724.857
Patrimônio líquido			
Capital social	4.540.000		4.540.000
Reservas	3.690.573		3.690.573
Ajuste de avaliação patrimonial	386.324		386.324
Participação acionistas não controladores	390.616		390.616
Total do patrimônio líquido	9.007.513		9.007.513
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.295.228	3.988.041	53.283.269

ii. Demonstração do resultado do exercício findo em 30 de junho de 2012

	Consolidado		
	30/06/2012		
	Balanço Publicado	Adoção IFRS 10 e IFRS 11	Balanço Ajustado
Receita líquida vendas e/ou serviços	8.032.566	(1.029.270)	7.003.296
Custo bens e/ou serviços vendidos	(5.733.653)	622.637	(5.111.016)
Lucro Bruto	2.298.913	(406.633)	1.892.280
Despesas/Receitas Operacionais			
Despesas com vendas	(359.499)	77.469	(282.030)
Despesas gerais e administrativas	(281.848)	51.352	(230.496)
Resultado da equivalência patrimonial		407.888	407.888
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.394.777)	12.267	(2.382.510)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	(737.211)	142.343	(594.868)
Resultado financeiro líquido	(946.099)	(147.575)	(1.093.674)
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(1.683.310)	(5.232)	(1.688.542)
Imposto Renda e Contribuição Social	727.504	5.232	732.736
Lucro Líquido do Exercício	(955.806)		(955.806)
Atribuível a:			
Participação dos acionistas controladores	(921.666)		(921.666)
Participação dos acionistas não controladores	(34.140)		(34.140)

Notas Explicativas



4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Circulante				
Disponibilidades				
Caixa e Bancos	162.176	205.056	42.890	25.897
Aplicações Financeiras				
No País:				
Títulos públicos	251.853	862.299	213.786	769.447
Títulos privados	812.680	540.688	55.946	340.720
	1.064.533	1.402.987	269.732	1.110.167
No Exterior:				
<i>Time Deposits</i>	11.046.161	10.283.778	1.781.187	1.859.693
Total das Aplicações Financeiras	12.110.694	11.686.765	2.050.919	2.969.860
Caixa e equivalentes de caixa	12.272.870	11.891.821	2.093.809	2.995.757

Os recursos financeiros disponíveis na controladora e nas controladas estabelecidas no país são aplicados basicamente em fundos de investimento, considerados exclusivos, que foram consolidados, com operações compromissadas lastreadas em títulos privados e públicos com liquidez imediata.

Os títulos privados são aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e os títulos públicos são basicamente operações compromissadas lastreadas em Letras do Tesouro Nacional (LTN), Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e Notas do Tesouro Nacional série B (NTN-B). Os fundos são administrados pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM e pela Caixa Econômica Federal (CEF) e os seus ativos respondem por eventuais perdas nos investimentos e operações realizadas. Os investimentos nos fundos foram consolidados.

Adicionalmente, parte significativa dos seus recursos financeiros e de suas controladas no exterior é aplicada em *Time Deposits* com bancos de primeira linha e são remuneradas às taxas pré-fixadas.

5. CONTAS A RECEBER

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Clientes				
Terceiros				
Mercado interno	819.738	776.442	548.054	521.517
Mercado externo	843.502	754.159	99.556	23.799
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(126.040)	(111.532)	(85.245)	(86.391)
	1.537.200	1.419.069	562.365	458.925
Partes Relacionadas (Nota 18 - b)	132.025	227.021	591.424	552.744
	1.669.225	1.646.090	1.153.789	1.011.669
Outras Contas a Receber				
Dividendos a receber (Nota 18 - b)	743.951	955.869	765.480	985.973
Outros créditos	54.335	59.458	32.134	34.789
	798.286	1.015.327	797.614	1.020.762
	2.467.511	2.661.417	1.951.403	2.032.431

Notas Explicativas



A composição do saldo bruto do contas a receber de clientes terceiros é demonstrado da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
A vencer	1.339.609	1.272.669	459.628	406.543
Vencidos até 180 dias	181.402	113.793	71.526	25.052
Vencidos acima de 180 dias	142.229	144.139	116.456	113.721
	1.663.240	1.530.601	647.610	545.316

A fim de atender a necessidade de alguns clientes do mercado interno, referente ao alongamento do prazo de pagamento no faturamento de aço, em comum acordo com a política comercial interna da CSN e a manutenção de seus recebimentos de curtíssimo prazo (até 07 dias), a pedido do cliente, são fechadas operações de cessão de crédito sem coobrigação negociada entre o cliente e bancos de relacionamento comum, onde a CSN cede as duplicatas/títulos de sua emissão aos bancos de relacionamento comum.

Pela característica das operações de cessão de crédito sem coobrigação, a CSN após a cessão das duplicatas/títulos do cliente e recebimento dos recursos proveniente do fechamento de cada operação, liquida o contas a receber e se desobriga integralmente do risco de crédito da operação. Essa operação totaliza um montante de R\$396.960 em 30 de junho de 2013 (R\$224.718 em 31 de dezembro de 2012), deduzido do contas a receber.

As movimentações nas perdas estimadas de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Saldo inicial	(111.532)	(124.939)	(86.391)	(101.407)
Perdas estimadas	(24.344)	(11.073)	(7.154)	(6.668)
Recuperação de créditos	9.836	24.480	8.300	21.684
Saldo final	(126.040)	(111.532)	(85.245)	(86.391)

6. ESTOQUES

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Produtos acabados	776.584	980.375	561.866	755.770
Produtos em elaboração	584.439	668.170	487.216	584.952
Matérias-primas	754.875	722.922	502.464	477.350
Almoxarifado	1.043.449	1.018.625	897.759	885.819
Minério	151.211	74.340	151.212	74.341
Adiantamento a fornecedores	102.646	36.921	80.745	16.414
(-) Perdas estimadas	(91.467)	(108.160)	(75.527)	(90.344)
	3.321.737	3.393.193	2.605.735	2.704.302

As movimentações nas perdas estimadas em estoques são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Saldo inicial	(108.160)	(94.950)	(90.344)	(77.814)
Perdas/Reversões estimadas em estoques de baixa rotatividade e obsolescência	16.693	(13.210)	14.817	(12.530)
Saldo final	(91.467)	(108.160)	(75.527)	(90.344)

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social da controladora e consolidado e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IR e da CSLL são demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Lucro (Prejuízo) antes do IR e da CSLL	214.348	(1.688.542)	340.010	(1.749.049)
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	(72.878)	574.104	(115.603)	594.677
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Benefício de juros sobre capital próprio - JCP	190.400	80.912		40.727
Resultados com alíquotas vigentes diferenciadas ou não tributadas	227.071	405.950	310.285	409.692
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	(7.367)	(54.239)	4.281	(54.239)
Impairment de título disponível para venda		(264.441)		(264.441)
Outras exclusões (adições) permanentes	(33.372)	(9.550)	(37.087)	(25.808)
IR / CSLL no resultado do período	303.854	732.736	161.876	700.608
Alíquota efetiva	142%	-43%	48%	-40%

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Lucro (Prejuízo) antes do IR e da CSLL	61.919	(1.851.330)	252.097	(1.846.743)
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	(21.052)	629.452	(85.713)	627.893
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Benefício de juros sobre capital próprio - JCP	190.400	80.912		40.727
Equivalência Patrimonial	320.428	170.836	358.669	107.427
Outras exclusões (adições) permanentes	(29.900)	48.464	(30.584)	38.336
IR / CSLL no resultado do período	459.876	929.664	242.372	814.383
Alíquota efetiva	743%	-50%	96%	-44%

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais. Estão apresentados pelo líquido quando se referem a uma única jurisdição.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado				
	Saldo Inicial	Movimentação		Saldo Final	
	31/12/2012	Resultado Abrangente	Resultado	Outros	
Diferido Ativo				30/06/2013	
Prejuízos fiscais de imposto de renda	818.705		178.256	15.274	1.012.235
Bases negativas de contribuição social	242.606		66.915		309.521
Diferenças temporárias	1.115.768	335.608	211.137	(6.996)	1.655.517
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	271.878		26.815		298.693
- Perdas estimadas em ativos	48.190		(1.973)		46.217
- Perdas estimadas em estoques	29.638		(7.793)		21.845
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	363.966	335.608	57.796		757.370
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	157.684				157.684
- Provisão para consumos e serviços	55.072		8.905		63.977
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	30.761		1.162		31.923
- Ágio na incorporação	(89.402)		(8.429)	(6.991)	(104.822)
- Variações cambiais não realizadas (*)	197.944		105.521		303.465
- Outras	50.037		29.133	(5)	79.165
Ativo Não Circulante	2.177.079	335.608	456.308	8.278	2.977.273
Diferido Passivo					
- Combinação de negócios	225.965		(12.500)	14.721	228.186
- Outras	12.276		1.108	864	14.248
Passivo Não Circulante	238.241		(11.392)	15.585	242.434

	Controladora			
	Saldo Inicial	Movimentação		Saldo Final
	31/12/2012	Resultado Abrangente	Resultado	30/06/2013
Diferido Ativo				
Prejuízos fiscais de imposto de renda	639.247		181.615	820.862
Bases negativas de contribuição social	231.805		68.125	299.930
Diferenças temporárias	998.723	251.285	210.136	1.460.144
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	264.958		26.560	291.518
- Perdas estimadas em ativos	40.035		(229)	39.806
- Perdas estimadas em estoques	29.472		(7.686)	21.786
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	191.511	251.285	57.180	499.976
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	157.802			157.802
- Provisão para consumos e serviços	52.379		9.447	61.826
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	29.752		1.053	30.805
- Ágio na incorporação	10.031		(6.687)	3.344
- Variações cambiais não realizadas (*)	197.944		105.521	303.465
- Outras	24.839		24.977	49.816
Ativo Não Circulante	1.869.775	251.285	459.876	2.580.936

(*) A Companhia tributa as variações cambiais por regime de caixa para apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

Algumas empresas do Grupo registraram créditos tributários sobre prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL não sujeitos a prazo prescricional e fundamentados no histórico de rentabilidade e na expectativa de lucros tributáveis futuros determinados em estudo técnico aprovado pela Administração.

Por estarem sujeitos a fatores relevantes que possam modificar as projeções de realização, os valores contábeis do ativo fiscal diferido bem como as projeções são revisadas anualmente. Tais estudos indicam a realização desses ativos fiscais dentro do prazo estipulado pela referida instrução e do limite de 30% do lucro real.

Notas Explicativas



Algumas empresas do Grupo possuem créditos fiscais no montante de R\$808.540 e R\$261.488 de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, para as quais não foram constituídos impostos diferidos, dos quais R\$11.518 expiram em 2013, R\$825 em 2014, R\$33.131 em 2015 e R\$54.455 em 2025. Demais créditos fiscais referem-se a empresas nacionais, portanto, não possuem prazo de expiração.

Os lucros não distribuídos de subsidiárias estrangeiras da Companhia foram investidos e continuam a serem investidos em suas operações. Estes lucros não distribuídos de subsidiárias estrangeiras da Companhia totalizaram R\$6.777.821 em 30 de junho de 2013 (R\$6.307.956 em 31 de dezembro de 2012).

(c) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no patrimônio líquido:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos diretamente no patrimônio líquido estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Imposto de renda e contribuição social				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido	66.155	66.155	65.980	65.980
Variação no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(41.556)	(377.164)	(33.880)	(285.164)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(425.510)	(425.510)	(425.510)	(425.510)
	(400.911)	(736.519)	(393.410)	(644.694)

(d) Incentivos fiscais

O Grupo usufrui de incentivos fiscais de Imposto de Renda baseados na legislação vigente tais como: Programa de Alimentação do Trabalhador, Lei Rouanet, Incentivos Fiscais de Atividade Audiovisual e Fundos do Direito da Criança e do Adolescente. Até 30 de junho de 2013 não houve utilização do benefício (R\$238 em 31 de dezembro de 2012).

9. INVESTIMENTOS

As informações relacionadas a descrição das atividades das empresas controladas, controladas em conjunto, coligadas e outros investimentos não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias condensadas de 30 de junho de 2013.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

a) Participações diretas em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas

Empresas	Quantidade de ações detidas pela CSN (em unidades)		% Participação direta	Patrimônio		Lucro líquido (prejuízo) do período		% Participação direta	Patrimônio		Lucro líquido (prejuízo) do período	
	Ordinárias	Preferenciais		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Controladas												
CSN Islands VII Corp.	20.001.000		100,00	7.576.559	7.824.553	(247.994)	(45.282)	100,00	7.058.295	7.261.007	(202.712)	19.600
CSN Islands VIII Corp.	2.501.000		100,00	1.337.575	1.303.672	33.903	(19.832)	100,00	1.419.190	1.365.455	53.735	(1.946)
CSN Islands IX Corp.	3.000.000		100,00	928.498	926.502	1.996	123	100,00	856.329	854.456	1.873	30
CSN Islands X Corp.	1.000		100,00	48	49.517	(49.469)	(4.243)	100,00	57	45.283	(45.226)	(3.565)
CSN Islands XI Corp.	50.000		100,00	1.699.111	1.691.450	7.661	765	100,00	1.566.837	1.559.941	6.896	299
CSN Islands XII Corp.	1.540		100,00	1.838.668	2.215.756	(377.088)	(97.111)	100,00	1.763.078	2.043.055	(279.977)	(73.176)
Tangua Inc.												1.794
International Investment Fund							(28)	100,00	98		98	(1.101)
CSN Minerals S.L.U.	131.649.926		100,00	4.012.939	902	4.012.037	250.045	100,00	3.762.487	495	3.761.992	633.623
CSN Export Europe, S.L.U.	35.924.748		100,00	863.874	245	863.629	73.726	100,00	790.202	299	789.903	58.553
CSN Metals S.L.U.	256.951.582		100,00	1.362.819	5.258	1.357.561	103.250	100,00	1.254.559	247	1.254.312	94.603
CSN Americas S.L.U.	151.877.946		100,00	1.802.509	6.494	1.796.015	102.641	100,00	1.688.612	10.383	1.678.229	220.100
CSN Steel S.L.U.	454.072.527		100,00	2.479.315	394.750	2.084.565	48.012	100,00	2.337.092	368.325	1.968.767	(126.960)
Sepetiba Tecon S.A.	254.015.052		99,99	289.514	45.222	244.292	20.972	99,99	259.258	35.939	223.319	11.545
Mineração Nacional S.A.	999.999		99,99	1.169	140	1.029	19	99,99	1.151	97	1.054	35
Florestal Nacional S.A.	24.616.207		99,99	357.648	778.150	(420.502)	(28.848)	99,99	440.909	742.238	(301.329)	(437.904)
Estanho de Rondônia S.A.	34.236.306		99,99	46.924	13.826	33.098	(658)	99,99	48.986	15.231	33.755	51
Cia Metalic Nordeste	92.293.155		99,99	165.051	43.049	122.002	(383)	99,99	169.282	46.897	122.385	848
Companhia Metalúrgica Prada	466.879		100,00	730.134	530.136	199.998	(10.145)	99,99	686.299	456.952	229.347	(173.655)
CSN Cimentos S.A.	3.734.582.664		99,99	1.198.213	87.730	1.110.483	29.385	99,99	1.237.779	102.523	1.135.256	(327.175)
Congonhas Minérios S.A.	64.610.862		99,99	1.986.472	2.008.561	(22.089)	(36)	99,99	1.984.592	2.006.645	(22.053)	(17.113)
CSN Energia S.A.	43.149		99,99	29.419	13.877	15.542	7.490	99,99	15.796	7.744	8.052	(11.717)
Transnordestina Logística S.A.	25.193.140	1.397.545	77,38	4.709.102	3.151.949	1.557.153	(25.541)	76,13	3.902.500	2.450.426	1.452.074	(29.008)
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	9.999		99,99	10		10		99,99	10		10	
Controladas em Conjunto												
Nacional Minérios S.A.	285.040.443		60,00	9.344.944	1.047.612	8.297.332	495.639	60,00	9.118.928	1.317.238	7.801.690	978.346
Itá Energética S.A.	253.606.842		48,75	335.615	16.208	319.407	3.790	48,75	375.370	45.566	329.804	45.245
MRS Logística S.A.	52.414.154	40.301.916	27,27	1.718.614	1.019.000	699.614	43.874	27,27	1.712.266	1.026.680	685.586	178.097
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	1.876.146		50,00	19.737	17.331	2.406	506	50,00	14.635	12.747	1.888	(561)
CGPAR - Construção Pesada S.A.	500		50,00	42.549	38.172	4.377	3.447	50,00	37.599	36.669	930	
Coligadas												
Arvedi Metaller do Brasil	21.206.408		20,00	26.843	14.054	12.789	(189)	20,00	22.718	9.740	12.977	

As quantidades de ações, os saldos do ativo e passivo, patrimônio líquido e os valores de lucro/prejuízo do período refere-se a participação detida pela CSN nessas empresas.

b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto, coligadas e outros investimentos

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Saldo inicial dos investimentos	10.839.787	10.017.456	23.356.506	22.573.890
Saldo inicial de provisão para perdas			(851.298)	(476.463)
Aumento de capital / aquisições ações	5.765	165.792	138.293	649.496
Redução de capital				(1.855.208)
Dividendos	(28.082)	(547.604)	(42.315)	(585.675)
Resultado equivalência patrimonial (*)	539.842	1.103.632	942.436	1.331.593
Resultados abrangentes (**)	(992.590)	94.967	(824.964)	867.905
Outros	(1.760)	5.544	(1.762)	(330)
Saldo final dos investimentos	10.362.962	10.839.787	23.834.038	23.356.506
Saldo final de provisão para perdas			(1.117.142)	(851.298)

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(*) Segue conciliação do resultado de equivalência sobre o resultado das empresas controladas em conjunto e resultado de equivalência registrado no balanço após as reclassificações:

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Resultado equivalência de controladas em conjunto	539.842	1.103.632
Reclassificações		
Para custo produtos vendidos	(56.988)	(93.592)
Para despesa financeira	(307.502)	(606.703)
Para Impostos de renda e contribuição social	123.928	238.099
Resultado de equivalência ajustado	299.280	641.436

(**) Refere-se a marcação a mercado de investimentos classificados como disponíveis para venda e conversão para moeda de apresentação.

c) Investimentos em empresas controladas em conjunto

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultados das empresas cujo controle é compartilhado estão demonstrados a seguir:

	30/06/2013					31/12/2012				
	Nacional Minérios (*)	Itá Energética	MRS Logística	CBSI	CGPAR	Nacional Minérios (*)	Itá Energética	MRS Logística	CBSI	CGPAR
Participação (%)	60,00%	48,75%	27,27%	50,00%	50,00%	60,00%	48,75%	27,27%	50,00%	50,00%
Balanco Patrimonial										
Ativo circulante	6.073.208	30.021	747.235	34.496	51.234	5.654.420	89.370	931.922	25.383	42.676
Ativo não circulante	9.564.467	658.420	5.555.119	4.978	33.864	9.513.580	680.621	5.347.154	3.887	32.522
Realizável a longo prazo	8.247.337	34.853	422.248	4	2	8.296.673	39.771	440.545		246
Investimentos, imobilizado e intangível	1.317.130	623.567	5.132.871	4.974	33.862	1.216.907	640.850	4.906.609	3.887	32.276
Total do Ativo	15.637.675	688.441	6.302.354	39.474	85.098	15.168.000	769.991	6.279.076	29.270	75.198
Passivo circulante	1.427.251	27.171	1.138.684	22.034	42.649	1.889.429	87.658	1.209.841	16.131	58.524
Passivo não circulante	381.538	6.076	2.598.105	12.628	33.695	355.401	5.812	2.555.114	9.364	14.814
Patrimônio líquido	13.828.886	655.194	2.565.565	4.812	8.754	12.923.170	676.521	2.514.121	3.775	1.860
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	15.637.675	688.441	6.302.354	39.474	85.098	15.168.000	769.991	6.279.076	29.270	75.198

	30/06/2013					30/06/2012		
	Nacional Minérios (*)	Itá Energética	MRS Logística	CBSI	CGPAR	Nacional Minérios (*)	Itá Energética	MRS Logística
Participação (%)	60,00%	48,75%	27,27%	50,00%	50,00%	60,00%	48,75%	27,27%
Demonstrações de Resultados								
Receita Líquida	1.112.430	69.801	1.379.073	46.866	65.539	1.812.046	127.178	1.443.031
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(657.793)	(37.062)	(937.524)	(42.912)	(55.235)	(1.303.139)	(32.101)	(972.397)
Lucro Bruto	454.637	32.739	441.549	3.954	10.304	508.907	95.077	470.634
(Despesas) e Receitas Operacionais	(47.759)	(21.593)	(117.584)	(2.664)	(25)	(177.801)	(25.006)	(126.564)
Resultado Financeiro Líquido	846.940	608	(73.444)	226	149	792.959	(1.536)	(70.858)
Lucro antes do IR/CSL	1.253.818	11.754	250.521	1.516	10.428	1.124.065	68.535	273.212
IR / CSL correntes e diferidos	(348.100)	(3.979)	(89.629)	(504)	(3.534)	(150.995)	(23.290)	(95.115)
Lucro líquido do período	905.718	7.775	160.892	1.012	6.894	973.070	45.245	178.097

(*) Referem-se ao balanço e resultado consolidados da Nacional Minérios S. A.

Os valores do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício referem-se a 100% dos resultados das empresas.

Notas Explicativas



10. IMOBILIZADO

As informações relacionadas ao imobilizado não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012.

	Consolidado						Total
	Terrenos	Edificações	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	185.039	1.528.232	7.216.978	34.262	9.192.369	362.184	18.519.064
Custo	185.039	1.828.492	11.358.581	145.255	9.192.369	683.889	23.393.625
Depreciação acumulada		(300.260)	(4.141.603)	(110.993)		(321.705)	(4.874.561)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	185.039	1.528.232	7.216.978	34.262	9.192.369	362.184	18.519.064
Efeito de variação cambial	2.997	10.691	46.074	179	330	973	61.244
Aquisições	12	376	106.759	1.089	849.124	5.923	963.283
Juros capitalizados (Notas 23 e 29)					241.882		241.882
Baixas		(1)	(4.252)	(24)	(21.553)	(5)	(25.835)
Depreciação		(29.165)	(513.798)	(3.167)		(16.151)	(562.281)
Perdas estimadas na baixa de ativos						(2.747)	(2.747)
Transferência para outras categorias de ativos	17.688	122.676	502.317	1.360	(648.280)	4.239	
Transferências para intangível					(10.070)		(10.070)
Outros			(75.184)		194.986	48.189	167.991
Saldo em 30 de junho de 2013	205.736	1.632.809	7.278.894	33.699	9.798.788	402.605	19.352.531
Custo	205.736	1.966.315	11.943.902	148.123	9.798.788	729.834	24.792.698
Depreciação acumulada		(333.506)	(4.665.008)	(114.424)		(327.229)	(5.440.167)
Saldo em 30 de junho de 2013	205.736	1.632.809	7.278.894	33.699	9.798.788	402.605	19.352.531

	Controladora						Total
	Terrenos	Edificações	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	105.342	935.133	5.819.527	27.097	4.586.401	162.682	11.636.182
Custo	105.342	1.065.326	9.052.087	125.936	4.586.401	259.592	15.194.684
Depreciação acumulada		(130.193)	(3.232.560)	(98.839)		(96.910)	(3.558.502)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	105.342	935.133	5.819.527	27.097	4.586.401	162.682	11.636.182
Aquisições	12	372	89.915	941	530.079	2.990	624.309
Juros capitalizados (Notas 23 e 29)					145.836		145.836
Baixas					(7.262)		(7.262)
Depreciação		(15.808)	(440.078)	(2.345)		(6.162)	(464.393)
Transferências para outras categorias de ativos	70	118.268	496.402	1.305	(616.854)	809	
Transferência para intangível					(8.616)		(8.616)
Outros			(76.720)		132.058	36.238	91.576
Saldo em 30 de junho de 2013	105.424	1.037.965	5.889.046	26.998	4.761.642	196.557	12.017.632
Custo	105.424	1.185.915	9.559.735	128.177	4.761.642	299.498	16.040.391
Depreciação acumulada		(147.950)	(3.670.689)	(101.179)		(102.941)	(4.022.759)
Saldo em 30 de junho de 2013	105.424	1.037.965	5.889.046	26.998	4.761.642	196.557	12.017.632

(*) No consolidado referem-se, substancialmente a ativos de uso ferroviário, como pátios, trilhos e dormentes. Na controladora inclui benfeitorias em bens de terceiros, veículos, hardwares, minas e jazidas e almoxarifados de reposição.

Notas Explicativas



Segue abertura dos projetos que compõem as obras em andamento:

Descrição do projeto	Data de início	Data de conclusão	Consolidado	
			30/06/2013	31/12/2012
Logística				
Expansão de 1.728 Km da Transnordestina para transporte, principalmente de minério de ferro, calcário, soja, algodão, cana de açúcar, fertilizantes, petróleo e combustíveis.	2009	2016	4.313.193	3.925.720
Equalização do Berço 301.	2012	2014	75.630	27.554
Investimentos correntes para manutenção das operações atuais.			763.638	726.416
			5.152.461	4.679.690
Mineração				
Expansão da capacidade produtiva de Casa de Pedra.	2007	2015/2016 ⁽¹⁾	1.384.426	1.329.565
Expansão da capacidade de exportação do TECAR.	2009	2014/2016 ⁽²⁾	716.555	695.859
Investimentos correntes para manutenção das operações atuais.			103.203	332.638
			2.204.184	2.358.062
Siderurgia				
Implementação da fábrica de aços longos para a produção de vergalhão e fio máquina.	2008	2013	1.654.932	1.460.694
Implantação de sistema para recuperação da pressão do gás do AF#3.	2006	2013	74.850	60.750
Investimentos correntes para manutenção das operações atuais.			297.176	356.105
			2.026.958	1.877.549
Cimentos				
Construção das fábricas de cimento.	2011	2015	389.037	241.412
Investimentos correntes para manutenção das operações atuais.			26.148	35.656
			415.185	277.068
Total Obras em andamento			9.798.788	9.192.369

(1) Data prevista para conclusão das fases 40 Mtpa e 42 Mtpa

(2) Data prevista para conclusão das fases 45 Mtpa e 60 Mtpa

a) As adições da depreciação, amortização e exaustão do exercício foram distribuídas conforme abaixo:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Custo de Produção	538.406	500.983	257.351	255.084
Despesa Vendas	4.175	4.019	2.103	2.031
Despesa Gerais e Administrativas	7.963	7.093	3.854	3.536
	550.544	512.095	263.308	260.651
Outras operacionais (*)	28.945	6.399	21.908	3.180
	579.489	518.494	285.216	263.831

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Custo de Produção	445.308	436.480	219.118	221.373
Despesa Vendas	3.251	3.079	1.633	1.560
Despesa Gerais e Administrativas	4.124	3.931	2.102	1.954
	452.683	443.490	222.853	224.887
Outras operacionais (*)	14.149	5.733	7.364	2.751
	466.832	449.223	230.217	227.638

(*) Refere-se principalmente a depreciação de equipamentos paralisados (vide nota 22).

Notas Explicativas



11. INTANGÍVEL

As informações relacionadas ao intangível não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de junho de 2013.

	Consolidado					Controladora		
	Ágio	Relações com Clientes	Software	Outros	Total	Ágio	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	455.903	347.440	9.394	92.124	904.861	13.091	6.577	19.668
Custo	666.768	347.440	41.849	92.124	1.148.181	14.135	26.787	40.922
Amortização acumulada	(150.004)		(32.455)		(182.459)	(1.044)	(20.210)	(21.254)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(60.861)				(60.861)			
Saldo em 31 de dezembro de 2012	455.903	347.440	9.394	92.124	904.861	13.091	6.577	19.668
Efeito de variação cambial		22.945	56	6.401	29.402			
Aquisições e gastos			38		38		11	11
Transferência do imobilizado			10.070		10.070		8.616	8.616
Amortização		(14.178)	(3.030)		(17.208)		(2.439)	(2.439)
Outras movimentações			20		20			
Saldo em 30 de junho de 2013	455.903	356.207	16.548	98.525	927.183	13.091	12.765	25.856
Custo	666.768	371.583	77.718	98.525	1.214.594	14.135	35.415	49.550
Amortização acumulada	(150.004)	(15.376)	(61.170)		(226.550)	(1.044)	(22.650)	(23.694)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(60.861)				(60.861)			
Saldo em 30 de junho de 2013	455.903	356.207	16.548	98.525	927.183	13.091	12.765	25.856

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

As informações relacionadas aos empréstimos, financiamentos e debêntures não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012.

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures, que se encontram registrados ao custo amortizado, são conforme abaixo:

	Taxas a.a. (%)	Consolidado				Taxas a.a. (%)	Controladora			
		Passivo Circulante		Passivo não Circulante			Passivo Circulante		Passivo não Circulante	
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
MOEDA ESTRANGEIRA										
Pré-Pagamento	1% até 3,50%	192.211	162.290	1.646.191	1.104.271	1% até 3,50%	192.211	162.290	1.646.191	1.104.271
Pré-Pagamento	3,51% até 7,50%	192.115	8.954	221.560	878.705	3,51% até 7,50%	316.503	121.962	2.590.849	3.105.474
Bônus Perpétuos	7,00%	3.016	2.781	2.215.600	2.043.500					
Fixed Rate Notes	6,5% à 10%	1.371.894	1.265.330	5.206.660	4.802.225	4,14% à 9,13%	1.341.385	1.422.531	2.301.588	2.122.809
Importações Financiadas	6,24%	3.986	6.813			6,24%	3.986	6.813		
CCB	1,54%									
BNDES/FINAME	T. Juros Res. 635/87 + 1,7% e 2,7%	29.229	32.395		10.755	T. Juros Res. 635/87 + 1,7% e 2,7% Libor 6M + 2,25 e Libor 6M + 3% e 2,01% e 2,5%	26.804	29.703		9.863
Intercompany							690.526	91.505	103.580	634.124
Outros	1,40% até 8,00% + 1,2%	8.467	9.860	437.409	409.337					
		1.800.918	1.488.423	9.727.420	9.248.793		2.571.415	1.834.804	6.642.208	6.976.541
MOEDA NACIONAL										
BNDES/FINAME	TJLP + 1,5% até 3,2% e Fixa de 2,5% até 10%	240.750	346.623	1.535.158	1.535.255	TJLP + 1,5% até 3,2% e Fixa 2,5% até 5%	176.099	253.852	825.974	835.513
Debêntures	105,8%, 106% e 110,8% CDI + TJLP + 0,85%	765.897	128.239	4.504.996	4.436.892	105,8%, 106% e 110,8% CDI	581.285	46.355	2.182.500	2.715.000
Pré-Pagamento	106,5%, 107%, 110,8% e 110,79% CDI + Fixa de 7,995 e 8%	79.513	163.812	5.345.000	4.800.000	106,5%, 107% e 110,8% CDI + Fixa de 7,995 e 8%	62.069	147.713	3.345.000	2.800.000
CCB	112,5% CDI	67.284	62.072	7.200.000	7.200.000	112,5% CDI	67.284	62.072	7.200.000	7.200.000
Intercompany						110,79% CDI	390.416	302.299	970.022	1.077.420
Outros		10.329	10.983	15.043	16.581		2.026	1.986	3.043	3.973
		1.163.773	711.729	18.600.197	17.988.728		1.279.179	814.277	14.526.539	14.631.906
Total de Empréstimos e Financiamentos		2.964.691	2.200.152	28.327.617	27.237.521		3.850.594	2.649.081	21.168.747	21.608.447
Custos de Transação e Prêmios de Emissão		(30.142)	(31.030)	(86.476)	(101.939)		(26.730)	(27.578)	(78.455)	(89.958)
Total de Empréstimos e Financiamentos + Custos de Transação		2.934.549	2.169.122	28.241.141	27.135.582		3.823.864	2.621.503	21.090.292	21.518.489

Notas Explicativas



Os saldos de pré-pagamentos com partes relacionadas da controladora totalizam R\$2.493.678 em 30 de junho de 2013 (R\$2.339.776 em 31 de dezembro de 2012) e os saldos de *Fixed Rate Notes* e *Intercompany Bonds* totalizam R\$3.642.973 (R\$3.545.340 em 31 de dezembro de 2012), vide nota 18.

- **Vencimentos dos empréstimos, financiamentos e debêntures apresentados no passivo não circulante**

Em 30 de junho de 2013, o principal dos empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo apresentam a seguinte composição por ano de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
2014	1.992.896	7%	1.899.407	9%
2015	3.700.141	13%	3.701.441	17%
2016	3.207.565	11%	2.746.191	13%
2017	3.281.481	12%	2.600.029	12%
2018	3.631.706	13%	2.741.731	13%
Após 2018	10.298.228	36%	7.479.948	36%
Bônus Perpétuos	2.215.600	8%		
	28.327.617	100%	21.168.747	100%

- **Captações dos empréstimos e amortizações, financiamentos e debêntures**

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o período corrente:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Saldo Inicial	29.304.704	27.149.687	24.139.992	23.335.636
Captações	1.225.822	3.510.834	553.071	2.712.471
Amortizações	(1.476.776)	(4.539.026)	(1.282.436)	(4.713.335)
Outros (*)	2.121.940	3.183.209	1.503.529	2.805.220
Saldo final	31.175.690	29.304.704	24.914.156	24.139.992

(*) Refere-se principalmente a variações cambiais e monetárias não realizadas.

Os contratos de empréstimo e financiamento da Companhia prevêem cláusulas restritivas, usuais em contratos desta natureza, e que se encontram adequadamente atendidas em 30 de junho de 2013.

Em abril de 2013, a Companhia contratou com o Banco do Brasil, Nota Crédito à Exportação no valor de R\$ 200.000 e vencimento em abril de 2017. Sobre o valor desta NCE (nota de crédito a exportação) incidem juros remuneratórios correspondentes a 107% da taxa média dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI) Cetip. e seus juros serão pagos semestralmente nos meses de abril e outubro.

- **Debêntures**

i. Transnordestina Logística

Em junho de 2013 houve a emissão da sexta série das debêntures da Transnordestina no valor de R\$650.000 com vencimento em 03 de outubro de 2027, esses recursos serão aplicados no módulo Eliseu Martins – Trindade.

- **Garantias Concedidas**

As garantias concedidas em razão dos empréstimos constituem-se de bens do imobilizado, avais e fianças e não contemplam garantias concedidas para empresas controladas e controladas em conjunto. Em 30 de junho de 2013 o saldo totaliza R\$8.471 (R\$12.233 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas



13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As informações relacionadas aos instrumentos financeiros não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de junho de 2013.

I - Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de swap cambial e swap de juros.

• Classificação de instrumentos financeiros

Consolidado	Notas	30/06/2013					31/12/2012				
		Disponível para venda	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis - Taxa de juros efetiva	Outros Passivos - Método do Custo amortizado	Saldos	Disponível para venda	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis - Taxa de juros efetiva	Outros Passivos - Método do Custo amortizado	Saldos
Ativo											
Circulante											
Caixa e Equivalente de Caixa	4			12.272.870		12.272.870			11.891.821		11.891.821
Contas a Receber Líquidas	5			1.669.225		1.669.225			1.646.090		1.646.090
Margem de garantia de instrumentos Financeiros	7 e 13			153.514		153.514			426.328		426.328
Instrumentos financeiros derivativos	7 e 13		80.709			80.709		239.266			239.266
Não Circulante											
Outros títulos a receber	7			15.895		15.895			8.983		8.983
Investimentos		1.343.547				1.343.547	2.336.137				2.336.137
Instrumentos financeiros derivativos	7		2.780			2.780					
Aplicações Financeiras				145.785		145.785			116.753		116.753
Passivo											
Circulante											
Empréstimos e financiamentos	12				2.964.691	2.964.691				2.200.152	2.200.152
Instrumentos financeiros derivativos	13 e 14		83.293			83.293		244.333			244.333
Fornecedores					1.704.287	1.704.287				2.025.461	2.025.461
Não Circulante											
Empréstimos e financiamentos	12				28.327.617	28.327.617				27.237.521	27.237.521
Instrumentos financeiros derivativos	13 e 14		13.917			13.917					

• Mensuração do valor justo

O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado utilizando um método de avaliação:

Consolidado	30/06/2013				31/12/2012			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldos
Ativo								
Circulante								
Instrumentos financeiros derivativos		80.709		80.709		239.266		239.266
Não Circulante								
Investimentos	1.343.547			1.343.547	2.336.137			2.336.137
Instrumentos financeiros derivativos		2.780		2.780				
Passivo								
Circulante								
Instrumentos financeiros derivativos		83.293		83.293		244.333		244.333
Não Circulante								
Instrumentos financeiros derivativos		13.917		13.917				

Notas Explicativas



II – Investimentos em títulos classificados como disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

Perda (impairment) de ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia possui investimentos em ações ordinárias (USIM3) e preferenciais (USIM5) da Usiminas (“Ações Usiminas”), designadas como ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia adota essa designação, pois a natureza do investimento não está compreendida em nenhuma das demais categorias de instrumentos financeiros (empréstimos, contas a receber, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado). O ativo está classificado como um ativo não circulante sob a rubrica de investimento e está registrado ao valor justo (*fair value*), baseado na cotação de preço de mercado em bolsa de valores (BM&FBOVESPA).

Considerando a volatilidade nas cotações das Ações Usiminas, a Companhia avalia se na data de fechamento das demonstrações financeiras, existem evidências objetivas de perda no valor recuperável desses ativos financeiros, ou seja, a administração da Companhia avalia se a queda no valor de mercado das ações Usiminas deve ser considerada significativa ou prolongada. Esta avaliação, por sua vez, exige julgamento com base em política da CSN, elaborada segundo práticas usadas no mercado nacional e internacional, e consiste na análise, instrumento por instrumento, baseada em informação quantitativa e qualitativa disponível no mercado a partir do momento que um instrumento demonstra uma queda superior a 20% no seu valor de mercado ou a partir de uma queda significativa do valor de mercado em comparação com seu custo de aquisição por mais de 12 meses.

Com base nos elementos qualitativos e quantitativos, a administração no exercício de seu julgamento, concluiu que houve evidência de uma redução significativa no valor recuperável do investimento nas Ações da Usiminas em 30 de junho de 2012, e, conseqüentemente, reclassificou as perdas acumuladas registradas em outros resultados abrangentes, no valor de R\$1.599.485, líquido de imposto de renda e contribuição social, para o resultado do exercício, sendo registrado o montante de R\$2.022.793 em outras despesas operacionais e R\$423.308 em impostos diferidos.

Em dezembro de 2012 houve um registro adicional de R\$264.441 de impostos diferidos sobre as perdas acumuladas em função da análise anual da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social que considerou as diferenças temporárias geradas por este investimento nas subsidiárias da CSN, em decorrência da reclassificação das perdas acumuladas.

A partir daquela data, de acordo com a política da Companhia, os ganhos e perdas decorrentes da variação da cotação das ações foram registrados em outros resultados abrangentes. Entretanto, em 30 de junho de 2013, houve um declínio adicional na cotação das ações ordinárias (USIM3) em relação à cotação de 30 de junho de 2012, o qual, de acordo com a política contábil da Companhia, gerou uma perda no montante de R\$5.002, registrada diretamente em outras despesas operacionais.

A Companhia continuará avaliando alternativas estratégicas com relação ao seu investimento na Usiminas. Estas iniciativas podem, por exemplo, impactar na forma de registro do investimento nas demonstrações financeiras da Companhia.

III – Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil

O valor justo estimado para os empréstimos e financiamentos de longo prazo consolidado foram calculados a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, sendo comparado abaixo:

	30/06/2013		31/12/2012	
	Valor Contábil	Valor Mercado	Valor Contábil	Valor Mercado
Bônus Perpétuos	2.218.616	2.034.260	2.046.281	2.102.366
Fixed Rate Notes	6.578.554	6.591.733	6.067.555	6.811.081

IV - Política de gestão de riscos financeiros

Em 30 de junho de 2013, não ocorreram alterações nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas



- Exposição cambial

A exposição líquida consolidada em 30 de junho de 2013 está demonstrada a seguir:

Exposição Cambial	30/06/2013	
	(Valores em US\$ mil)	(Valores em Eur mil)
Caixa e equivalente no exterior	4.981.846	1.314
Margem de garantia derivativo	61.547	
Contas a receber	264.838	40.302
Empréstimos intercompany	62.424	79.586
Adiantamento a fornecedores	35.818	1.052
Outros Ativos	175	40.364
Total ativo	5.406.648	162.618
Empréstimos e financiamentos	(4.990.376)	(120.925)
Fornecedores	(182.278)	(4.422)
Outros Passivos	(20.659)	(14.321)
Empréstimos intercompany	(13.626)	
Total passivo	(5.206.939)	(139.668)
Exposição bruta	199.709	22.950
Nocional de derivativos contratados líquidos	10.000	(90.000)
Exposição líquida	209.709	(67.050)

- Transações de swap cambial

Swap cambial dólar x real

Contrapartes	Vencimento da operação	30/06/2013					31/12/2012			
		Nocional (US\$ mil)	Valorização (R\$)		Valor justo (mercado)	Nocional (US\$ mil)	Valorização (R\$)		Valor justo (mercado)	
			Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber		Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber	
Santander	02/01/2015	10.000	24.444	(21.666)	2.778	10.000	22.686	(20.946)	1.740	
		10.000	24.444	(21.666)	2.778	10.000	22.686	(20.946)	1.740	

A posição das operações em aberto foram registradas no ativo da Companhia no montante de R\$2.778 em 30 de junho de 2013 (R\$1.740 no ativo em 31 de dezembro de 2012) e seus efeitos reconhecidos no resultado financeiro como ganho no montante de R\$1.038 em 30 de junho de 2013 (ganho no montante de R\$7.783 em 30 de junho de 2012), (vide nota 23).

Swap cambial euro x dólar

Contrapartes	Vencimento da operação	30/06/2013					31/12/2012			
		Nocional (Euro mil)	Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)	Nocional (Euro mil)	Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)	
			Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a (Pagar)		Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a (Pagar)	
Itaú BBA	19/07/2013	30.000	85.609	(86.495)	(886)	40.000	51.793	(52.876)	(1.083)	
HSBC	19/07/2013	60.000	171.238	(172.989)	(1.751)	25.000	32.373	(33.047)	(674)	
Goldman Sachs						25.000	32.363	(33.047)	(684)	
		90.000	256.847	(259.484)	(2.637)	90.000	116.529	(118.970)	(2.441)	

A posição das operações em aberto foram registradas no passivo da Companhia no montante de R\$2.637 em 30 de junho de 2013 (R\$2.441 registrado no passivo em 31 de dezembro de 2012) e seus efeitos reconhecidos no resultado financeiro como ganho no montante de R\$2.025 em 30 de junho de 2013 (ganho de R\$5.854 em 30 de junho de 2012), sendo que R\$4.662 refere-se a operações já liquidadas (vide nota 23).

Notas Explicativas



Swap cambial dólar x euro

A controlada Lusosider tem operações com derivativos para proteger sua exposição do dólar contra o euro. Em 30 de junho de 2013 a posição bruta era de US\$993 e líquida US\$10.943 (incluindo derivativos abaixo)

Contrapartes	Vencimento da operação	30/06/2013				31/12/2012			
		Nocional (US\$ mil)	Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)	Nocional (US\$ mil)	Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)
			Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber		Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a (Pagar)
BES	28/09/2013	11.936	26.307	(26.043)	264	44.392	90.687	(94.928)	(4.241)
		11.936	26.307	(26.043)	264	44.392	90.687	(94.928)	(4.241)

A posição das operações em aberto foram registradas no ativo da Companhia no montante de R\$264 em 30 de junho de 2013 (R\$4.241 registrado no passivo em 31 de dezembro de 2012) e seus resultados consolidados no resultado financeiro como ganho no montante de R\$4.276 em 30 de junho de 2013 (perda de R\$ 523 em 30 de junho de 2012), sendo que R\$4.012 refere-se a operações já liquidadas (vide nota 23).

Swap cambial iene x dólar

Contrapartes	Vencimento da operação	30/06/2013				31/12/2012			
		Nocional (Iene)	Posição Contábil		Valor Justo (mercado)	Nocional (Iene)	Posição Contábil		Valor Justo (mercado)
			Ativa	Passiva	Valor a receber		Ativa	Passiva	Valor a receber
Deutsche Bank	12/12/2013	59.090.000	80.446	(80.142)	304	59.090.000	237.525	(236.964)	561
		59.090.000	80.446	(80.142)	304	59.090.000	237.525	(236.964)	561

A posição das operações em aberto foram registradas no ativo da Companhia no montante de R\$304 em 30 de junho de 2013 (R\$561 registrado no ativo em 31 de dezembro de 2012) e seus efeitos reconhecidos no resultado financeiro como perda no montante de R\$60 em 30 de junho de 2013 (ganho de R\$283 em 30 de junho de 2012) (vide nota 23).

- **Análise de sensibilidade swap cambial dólar x real**

A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 30 de junho de 2013 registrado no ativo no montante de R\$2.778. A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de valorização para volatilidade do real paridade dólar, utilizando como referência a taxa de fechamento de câmbio em 30 de junho de 2013 de R\$ 2,2156.

	Risco	30/06/2013	
		Valor de referência (US\$ mil)	Cenário 1 / Cenário 2
Swap cambial líquido	Flutuação do dólar	10.000	(5.539) / (11.078)
Exposição cambial moeda funcional R\$ (não incluindo derivativos cambiais acima)	Flutuação do dólar	199.709	(110.619) / (221.238)
Exposição cambial consolidada (incluindo derivativos cambiais acima)	Flutuação do dólar	209.709	(116.158) / (232.316)

Notas Explicativas



• Análise de sensibilidade swap cambial euro x dólar

A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 30 de junho de 2013 registrado no passivo no montante de R\$2.637. A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de valorização para volatilidade do real paridade euro, utilizando como referência a taxa de fechamento de câmbio em 30 de junho de 2013 de R\$ 2,8827.

	Risco	Valor de referência (EUR mil)	30/06/2013	
			Cenário 1	Cenário 2
Swap cambial líquido	Flutuação do euro	(90.000)	64.861	129.722
Exposição cambial moeda funcional R\$ (não incluindo derivativos cambiais acima)	Flutuação do euro	22.950	(16.539)	(33.079)
Exposição cambial consolidada (incluindo derivativos cambiais acima)	Flutuação do euro	(67.050)	48.322	96.643

• Análise sensibilidade swap dólar x euro

A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 30 de junho de 2013 registrado no ativo no montante de R\$264. A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de valorização para volatilidade do dólar paridade euro, utilizando como referência a taxa de fechamento de câmbio em 30 de junho de 2013 de R\$ 1,3197.

	Risco	Valor de referência (US\$ mil)	30/06/2013	
			Cenário 1	Cenário 2
Swap cambial líquido	Flutuação do dólar	11.936	(3.938)	(7.876)
Exposição cambial Moeda funcional EURO (não incluindo derivativos cambiais acima)	Flutuação do dólar	(993)	328	655
Exposição cambial consolidada (incluindo derivativos cambiais acima)	Flutuação do dólar	10.943	(3.610)	(7.221)

• Risco de taxa de juros

Passivos de curto e longo prazo, indexados à taxa de juros flutuantes e índices de inflação. Devido a essa exposição, a Companhia mantém derivativos para melhor administrar esses riscos.

• Transações de swap de taxa de juros (Libor x CDI)

Contrapartes	Vencimento da operação	30/06/2013				31/12/2012				
		Nocional (US\$ mil)	Valorização (R\$)		Valor justo (mercado)	Nocional (US\$ mil)	Valorização (R\$)		Valor justo (mercado)	
		2013	Posição ativa	Posição passiva	Valor a pagar	2012	Posição ativa	Posição passiva	Valor a pagar	
CSFB	12/08/2013	43.000	73.033	(73.546)	(513)	13/02/2013	64.500	109.540	(110.226)	(686)

Notas Explicativas



A posição das operações em aberto foram registradas no passivo da Companhia no montante de R\$513 em 30 de junho de 2013 (R\$686 registrado no passivo em 31 de dezembro de 2012) e seus efeitos reconhecidos no resultado financeiro da Companhia como perda no montante de R\$2.294 em 30 de junho de 2013 (perda de R\$5.907 em 30 de junho de 2012), sendo que R\$1.781 refere-se a operações já liquidadas.

- Análise de sensibilidade do swap de taxa de juros (Libor x CDI)**

A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 30 de junho de 2013 registrado no passivo o montante de R\$513. A Companhia considerou os cenários abaixo para volatilidade das taxas Libor (US\$) e CDI.

	30/06/2013					
	Nocional (US\$ mil)	Risco	25%	50%	25%	50%
Sw ap de taxa de juros libor x CDI	43.000	(Libor) US\$	(6.931)	(8.219)	6.931	8.219

- Transações de swap de taxa de juros (Pré x CDI)**

Tem por objetivo atrelar obrigações, remuneradas a uma taxa PRÉ fixada, às oscilações da taxa de juros baseadas na taxa média dos depósitos interfinanceiros de um dia (CDI), calculada e divulgada pela CETIP. Basicamente, a Companhia realizou *swap* de suas obrigações de taxas PRÉ fixadas, nos quais recebe juros sobre o valor nocional (ponta ativa) e paga 100% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI sobre o valor de referência na data da contratação (ponta passiva). O valor de referência deste *swap*, em 30 de junho de 2013 é de R\$ 345.000 mil. Os ganhos e perdas deste contrato estão diretamente relacionados às oscilações do CDI. Trata-se em geral de operações no mercado de balcão brasileiro tendo como contraparte instituição financeira de primeira linha.

	Vencimento da operação	Nocional	Valorização (R\$)		Valor justo (mercado) (R\$)
			Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a (Pagar)
<i>Itaú BBA</i>	01/03/2016	150.000	147.533	(153.130)	(5.597)
<i>HSBC</i>	5/2/2016 a 1/3/2016	185.000	181.054	(188.982)	(7.928)
<i>Deutsche Bank</i>	01/03/2016	10.000	9.778	(10.170)	(392)
		345.000	338.365	(352.282)	(13.917)

A posição das operações em aberto foram registradas no passivo da Companhia no montante de R\$13.917 em 30 de junho de 2013 e seus efeitos reconhecidos no resultado financeiro da Companhia como perda no montante de R\$13.917 em 30 de junho de 2013.

- Análise de sensibilidade do swap de taxa de juros (Pré x CDI)**

A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 30 de junho de 2013 registrado no passivo o montante de R\$13.917. A Companhia considerou os cenários abaixo para volatilidade das taxas Pré e CDI.

	30/06/2013					
	Nocional (US\$ mil)	Risco	25%	50%	25%	50%
Sw ap de taxa de juros Pré x CDI	345.000	Pré	(2.588)	(9.246)	10.730	17.388

Notas Explicativas



• Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% nas taxas de juros em seus empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto em 30 de junho de 2013 na data das informações trimestrais consolidadas.

Variações nas taxas de juros	% a.a	Impacto no resultado	
		30/06/2013	31/12/2012
TJLP	5,00	8.911	8.409
Libor	0,41	5.548	6.535
CDI	7,72	56.920	49.566

• Riscos de preço de mercado de ações

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos mantidos e classificados como disponíveis para venda. Os investimentos em ações são adquiridos de empresas de primeira linha negociados na BOVESPA.

A tabela abaixo demonstra a variação líquida de impostos, no valor de mercado de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda sobre o patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

	Consolidado		
	Outros resultados abrangentes		
	30/06/2013	31/12/2012	Variação Líquida
Variação líquida dos ativos disponíveis para venda	80.667	732.141	(651.474)

A Companhia considera como cenário provável os valores registrados a mercado em 30 de junho de 2013. A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 30 de junho de 2013. Desta maneira, não há impacto sobre os instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda já apresentado acima. A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de valorização para volatilidade das ações.

Empresas	Impacto sobre o Patrimônio Líquido		
	Provável	25%	50%
Usiminas	77.562	199.711	399.421
Panatlântica	3.105	2.826	5.653
	80.667	202.537	405.074

• Risco de liquidez

Em 30 de junho de 2013	Consolidado				Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.964.691	5.693.037	10.120.752	12.513.828	31.292.308
Instrumentos financeiros derivativos	83.293	13.917			97.210
Fornecedores	1.704.287				1.704.287
Em 31 de dezembro de 2012					
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.200.152	2.838.954	10.248.009	14.150.558	29.437.673
Instrumentos financeiros derivativos	244.333				244.333
Fornecedores	2.025.461				2.025.461

Notas Explicativas



V – Depósitos em garantia

A Companhia possui depósitos em garantia no montante de R\$153.514 (R\$426.328 em 31 de dezembro de 2012); esse valor está aplicado no Deutsche e Credit Suisse para garantir os contratos de instrumentos financeiros derivativos, basicamente swap entre a CSN Islands VIII e CSN.

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES

O grupo de outras obrigações classificados no passivo circulante e não circulante possui a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Passivos com partes relacionadas (Nota 18 b e c)	754.388	703.236	7.956.092	7.758.093	1.077.910	889.414	8.025.024	7.905.889
Perdas não realizadas com derivativos (Nota 13 l)	83.293	244.333	13.917		513	686		
Dividendos a pagar acionistas controladores (Nota 18 a)	90.698	155.537			90.698	155.537		
Dividendos a pagar não controladores	3.457	146.081			3.457	146.081		
Adiantamento Clientes	35.904	31.062			26.979	17.927		
Tributos parcelados (Nota 15)	181.652	166.818	1.082.903	1.085.079	154.098	139.731	922.414	917.602
Participação sobre lucro - empregados	5.675	7.771						
Outras obrigações	147.051	127.202	137.140	165.877	41.778	33.803	76.626	103.605
	1.302.118	1.582.040	9.190.052	9.009.049	1.395.433	1.383.179	9.024.064	8.927.096

15. TRIBUTOS PARCELADOS

As informações relacionadas aos tributos parcelados não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de junho de 2013.

A posição dos débitos do Refis e demais parcelamentos, registrados em tributos parcelados no passivo circulante e não circulante estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Refis Federal (a)	123.211	119.977	970.697	998.668	105.380	102.689	817.080	840.621
Demais Parcelamentos (b)	58.441	46.841	112.206	86.411	48.718	37.042	105.334	76.981
	181.652	166.818	1.082.903	1.085.079	154.098	139.731	922.414	917.602

a) Programa de recuperação fiscal (Refis Federal)

Em 26 de novembro de 2009, as empresas do Grupo aderiram aos Programas de Recuperação Fiscal instituídos pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/09.

Em 30 de junho de 2013, o saldo do excesso dos depósitos judiciais, vinculados aos processos do Refis após as compensações, era de R\$86.382 (R\$84.392 em 31 de dezembro de 2012), registrado na rubrica créditos junto à PGFN/RFB em outros ativos não circulantes.

b) Demais Parcelamentos (Ordinários e Outros)

As empresas do Grupo também possuem as modalidades de parcelamento Ordinário, INSS e outros.

Notas Explicativas



16. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS, AMBIENTAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Em 30 de junho de 2013, as informações relacionadas aos depósitos e processos judiciais não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012.

O detalhamento dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentados a seguir:

	Consolidado			
	30/06/2013		31/12/2012	
	Passivo Provisionado	Depósitos Judiciais	Passivo Provisionado	Depósitos Judiciais
Fiscais	223.800	81.470	178.657	99.400
Previdenciárias e Trabalhistas	268.554	158.527	263.700	156.772
Cíveis	95.502	29.667	96.705	36.109
Ambientais	3.986		7.056	
Depósitos Caucionados		8.909		11.350
	591.842	278.573	546.118	303.631
Obrigações legais questionadas judicialmente:				
Fiscais				
Salário- educação	46.193	46.193	24.077	46.193
IR / plano verão	20.892	356.812	20.892	348.969
Outras provisões	99.285	15.349	97.157	19.233
	166.370	418.354	142.126	414.395
	758.212	696.927	688.244	718.026

	Controladora			
	30/06/2013		31/12/2012	
	Passivo Provisionado	Depósitos Judiciais	Passivo Provisionado	Depósitos Judiciais
Fiscais	183.182	72.112	152.481	94.419
Previdenciárias e Trabalhistas	225.692	132.121	223.127	131.399
Cíveis	75.522	26.207	74.134	32.110
Ambientais	3.986		7.056	
Depósitos Caucionados		5.614		8.280
	488.382	236.054	456.798	266.208
Obrigações legais questionadas judicialmente:				
Fiscais				
Salário- educação	46.193	46.193	24.077	46.193
IR / plano verão	20.892	356.812	20.892	348.969
Outras provisões	99.285	15.349	97.157	19.233
	166.370	418.354	142.126	414.395
	654.752	654.408	598.924	680.603

A movimentação das provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais no período findo em 30 de junho de 2013 pode ser assim demonstrada:

Natureza	Circulante + Não Circulante					Consolidado	
					Circulante		
	31/12/2012	Adições	Atualização	Utilização	30/06/2013	30/06/2013	31/12/2012
Fiscal	320.783	46.349	26.167	(3.129)	390.170		
Previdenciário	43.858		72		43.930		
Trabalhista	219.842	29.836	19.463	(44.517)	224.624	224.624	219.842
Cível	96.705	1.649	8.940	(11.792)	95.502	95.502	96.705
Ambiental	7.056	1.900	1.186	(6.156)	3.986		
	688.244	79.734	55.828	(65.594)	758.212	320.126	316.547

Notas Explicativas



Natureza	Circulante + Não Circulante					Controladora	
	31/12/2012	Adições	Atualização	Utilização	30/06/2013	30/06/2013	31/12/2012
Fiscal	294.607	30.981	23.971	(7)	349.552		
Previdenciário	43.288				43.288		
Trabalhista	179.839	25.689	14.764	(37.888)	182.404	182.404	179.839
Cível	74.134	1.345	8.060	(8.017)	75.522	75.522	74.134
Ambiental	7.056		1.176	(4.246)	3.986		
	598.924	58.015	47.971	(50.158)	654.752	257.926	253.973

As provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se classificam como risco de perda provável. Adicionalmente, são incluídos nessas provisões os passivos tributários decorrentes de ações tomadas por iniciativa da Companhia, acrescidos de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

O Grupo defende-se em outros processos administrativos e judiciais (fiscais, previdenciários, trabalhistas, cíveis e ambientais), no montante aproximado de R\$13.593.331, sendo R\$1.118.089 de processos trabalhistas e previdenciários, R\$546.410 de cíveis e R\$76.295 de ambientais. As avaliações efetuadas por assessores jurídicos definem esses processos administrativos e judiciais como risco de perda possível, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Quanto aos processos fiscais, estes representam o montante de R\$11.852.537 distribuídos conforme demonstrado abaixo:

- R\$1.857.899 referente a autos de infração lavrados contra a Companhia por supostamente deixar de tributar para fins de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), os lucros apurados nos balanços de suas controladas no exterior.
- R\$6.317.563 referentes ao auto de infração lavrado em face da Companhia por ter supostamente realizado a venda de 40% das ações da sua controlada NAMISA para um consórcio de investidores nipo-coreanos, deixando assim de apurar e submeter à tributação o ganho de capital decorrente dessa operação. Em maio de 2013, em julgamento realizado pela Delegacia Regional de Julgamento de São Paulo – SP (1ª instância administrativa), foi proferida decisão favorável à Companhia cancelando o auto de infração. Em face desta decisão foi interposto Recurso de Ofício que será julgado pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.
- R\$3.677.075 referente a outros processos fiscais (impostos federais, estaduais e municipais).

17. PROVISÕES PARA PASSIVOS AMBIENTAIS E DESATIVAÇÃO

As informações relacionadas a provisões de passivos ambientais e desativação não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012.

O saldo das provisões para passivos ambientais e desativação de ativos pode ser assim demonstrado:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Passivo Ambiental	393.988	383.405	393.988	383.405
Desativação de ativos	22.641	21.292	18.171	17.082
	416.629	404.697	412.159	400.487

Notas Explicativas



18. SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As informações relacionadas a transações com partes relacionadas não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012.

a) Transações com Controladores

• Passivo

Empresas	Propostos		Pagos	
	Dividendos	Juros sobre Capital Próprio	Dividendos	Juros sobre Capital Próprio
Vicunha Siderurgia		83.716	143.563	184.268
Rio Iaco		6.982	11.974	15.369
Total em 30/06/2013		90.698	155.537	199.637
Total em 31/12/2012	155.537	155.537	622.164	

b) Transações com controladas, controladas em conjunto, coligadas, fundos exclusivos e outras partes relacionadas

• Ativo

Empresas	Contas a receber	Empréstimos	Dividendos a receber	Ativo Atuarial	Outros	Consolidado
						Total
Controladas em Conjunto						
Nacional Minérios S.A.	87.055	345.769	686.949		3.707	1.123.480
MRS Logística S.A.	88		57.002			57.090
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura					15.962	15.962
CGPAR Construção Pesada S.A.					11.795	11.795
	87.143	345.769	743.951		31.464	1.208.327
Outras partes relacionadas						
CBS Previdência				93.546		93.546
Fundação CSN	1.829	920				2.749
Banco Fibra					40	40
Usiminas	1.506					1.506
Panatlântica	41.547					41.547
	44.882	920		93.546	40	139.388
Coligadas						
Arvedi Metalferr do Brasil S.A.		12.249				12.249
Total em 30/06/2013	132.025	358.938	743.951	93.546	31.504	1.359.964
Total em 31/12/2012	227.021	320.810	955.869	93.546	30.147	1.627.393

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

Empresas	Contas a receber	Empréstimos	Dividendos a receber	Ativo Atuarial	Adiantamento para futuro aumento de capital	Aplicações financeiras / Investimentos	Instrumentos Financeiros Derivativos	Outros	Controladora
									Total
Controladas									
CSN Islands VIII Corp.							80.446		80.446
Sepetiba Tecon S.A.			16.701						16.701
Mineração Nacional S.A.			140						140
Florestal Nacional S.A.		187.903			8.314				196.217
Estanho de Rondônia S.A.			4.688		850				5.538
Cia Metalic Nordeste					220				220
Companhia Metalúrgica Prada	232.724				52.936				285.660
CSN Cimentos S.A.	601								601
Transnordestina Logística S.A.	25	487.942			7.380				495.347
CSN Europe Lda.	10.873								10.873
CSN Portugal, Unipessoal Lda.	24.140								24.140
CSN Handel GmbH	171.005								171.005
Companhia Brasileira de Latas	20.031							100.140	120.171
	459.399	675.845	21.529		69.700		80.446	100.140	1.407.059
Controladas em Conjunto									
Nacional Minérios S.A.	87.055		686.949					3.707	777.711
MRS Logística S.A.	88		57.002						57.090
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura								15.546	15.546
CGPAR Construção Pesada S.A.								23.590	23.590
	87.143		743.951					42.843	873.937
Outras partes relacionadas									
CBS Previdência				93.546					93.546
Fundação CSN	1.829	920							2.749
Banco Fibra								40	40
Usiminas	1.506								1.506
Panatlântica	41.547								41.547
	44.882	920		93.546				40	139.388
Coligadas									
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.		12.249							12.249
Fundos Exclusivos									
Diplic, Mugen e Vértice						337.088			337.088
Total em 30/06/2013	591.424	689.014	765.480	93.546	69.700	337.088	80.446	143.023	2.769.721
Total em 31/12/2012	552.744	398.527	985.973	93.546	134.858	1.008.151	237.525	108.417	3.519.741

• Passivo

Empresas	Outras Obrigações				Fornecedores	Passivo Atuarial	Total
	Outras Obrigações		Empréstimos	Adiantamento de Clientes			
	Contas a pagar						
Controladas em Conjunto							
Nacional Minérios S.A.	12.627	8.681.702	75.476		30		8.769.835
MRS Logística S.A.	15.977				462		16.439
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura					7.086		7.086
CGPAR Construção Pesada S.A.					6		6
	28.604	8.681.702	75.476		7.584		8.793.366
Outras partes relacionadas							
CBS Previdência						17.939	17.939
Fundação CSN	174						174
	174					17.939	18.113
Total em 30/06/2013	28.778	8.681.702	75.476		7.584	17.939	8.811.479
Total em 31/12/2012	25.010	8.436.319	71.506		10.154	17.939	8.560.928

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

Empresas	Empréstimos e financiamentos			Outras obrigações			Passivo		Controladora Total
	Pré-pagamento	Fixed Rate Notes e Intercompany Bonds	Empréstimos Intercompany	Contas a pagar	Adiantamento de clientes	Fornecedores	Atuarial		
Controladas									
CSN Islands V III Corp.		1.323.000							1.323.000
Estanho Rondônia S.A.						10.961			10.961
Companhia Metalúrgica Prada				198		15.309			15.507
CSN Cimentos S.A.				392.256		147			392.403
Congonhas Minérios S.A.			1.360.438						1.360.438
CSN Europe Lda.			72.753						72.753
CSN Ibéria Lda.			55.264						55.264
CSN Portugal, Unipessoal Lda.	184.756								184.756
CSN Resources S.A.	2.308.922	2.319.973	666.089						5.294.984
Outros(*)						2.142			2.142
	2.493.678	3.642.973	2.154.544	392.454		28.559			8.712.208
Controladas em Conjunto									
Nacional Minérios S.A.				12.627	8.681.702	30			8.694.359
MRS Logística S.A.				15.977		462			16.439
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura						6.525			6.525
CGPAR - Construção Pesada S.A.						13			13
Outras partes relacionadas				28.604	8.681.702	7.030			8.717.336
CBS Previdência							17.904		17.904
Fundação CSN				174					174
				174			17.904		18.078
Total em 30/06/2013	2.493.678	3.642.973	2.154.544	421.232	8.681.702	35.589	17.904		17.447.622
Total em 31/12/2012	2.339.776	3.545.340	2.105.348	358.931	8.436.319	39.364	17.904		16.842.982

• Resultado

Empresas	Receitas			Despesas				Consolidado Total
	Vendas	Juros	Total	Compras	Juros	Despesa Fundo Pensão		
Controladas em Conjunto								
Nacional Minérios S.A.	169.690		169.690	14.403	205.001			219.404
MRS Logística S.A.				230.273				230.273
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura				52.391				52.391
CGPAR - Construção Pesada S.A.				36.885				36.885
	169.690		169.690	333.952	205.001			538.953
Outras partes relacionadas								
Fundação CSN		48	48	232				232
Usiminas	20.702		20.702	878				878
Panatlântica	224.180		224.180					
Ibis Participações e Serviços				4.940				4.940
Companhia de Gás do Ceará				1.035				1.035
	244.882	48	244.930	7.085				7.085
Coligadas								
Arvedi Metalferr do Brasil S.A.		362	362					
Total em 30/06/2013	414.572	410	414.982	341.037	205.001			546.038
Total em 30/06/2012	779.762		779.762	198.591	197.599		5.218	401.408

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

Empresas	Receitas				Despesas					Controladora
	Vendas	Juros	Variações Cambiais	Total	Compras / Outras Despesas	Juros	Variações Cambiais	Despesa com Fundo de Pensão	Total	
Controladas										
CSN Islands VIII Corp.						37.267	95.113			132.380
CSN Portugal, Unipessoal Lda.						5.728	11.498			17.226
CSN Europe Lda.		39		39			4.944			4.944
CSN Resources S.A.						130.171	404.771			534.942
CSN Handel GmbH	1.045.373			1.045.373			1.060			1.060
CSN Ibéria Lda.						672	4.289			4.961
Companhia Metalúrgica Prada	528.574			528.574	61.295					61.295
CSN Cimentos S.A.	71.617			71.617	1.841	11.262				13.103
Companhia Metalic Nordeste	31.887			31.887	623					623
Estanho de Rondônia S.A.					18.592					18.592
Florestal Nacional S.A.		6.308		6.308						
Sepetiba Tecon S.A.	1.363			1.363	354					354
Congonhas Minérios S.A.						55.165				55.165
Transnordestina Logística S.A.		12.167		12.167						
CSN Energia S.A.					111.146					111.146
Companhia Brasileira de Latas	44.483			44.483	1.145					1.145
	1.723.297	18.514		1.741.811	194.996	240.265	521.675			956.936
Controladas em Conjunto										
Nacional Minérios S.A.	169.690			169.690	14.403	512.502				526.905
MRS Logística S.A.					230.273					230.273
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura					52.391					52.391
CGPAR - Construção Pesada S.A.					73.769					73.769
	169.690			169.690	370.836	512.502				883.338
Outras partes relacionadas										
Fundação CSN		48		48	232					232
Usiminas	20.702			20.702	878					878
Panatlântica	224.180			224.180						
Ibis Participações e Serviços					4.940					4.940
	244.882	48		244.930	6.050					6.050
Coligadas										
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.		362		362						
Fundos Exclusivos										
Diplic, Mugen e Vértice		5.794		5.794						
Total em 30/06/2013	2.137.869	24.718		2.162.587	571.882	752.767	521.675			1.846.324
Total em 30/06/2012	1.977.471	63.484	93.793	2.134.748	369.111	723.160	818.042	5.218		1.915.531

c) Pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração, que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. Abaixo, informações sobre remuneração e saldos existentes em 30 de junho de 2013.

	30/06/2013	30/06/2012
	Resultado	
Benefícios de curto prazo para empregados e administradores	18.586	17.210
Benefícios pós-emprego	33	27
Outros benefícios de longo prazo	n/a	n/a
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	n/a	n/a
Remuneração baseada em ações	n/a	n/a
	18.619	17.237

n/a – Não aplicável

Notas Explicativas



d) Política de investimentos e pagamento de juros sobre o capital próprio e distribuição de dividendos

Em 11 de dezembro de 2000, o Conselho de Administração decidiu adotar uma política de distribuição de lucros que, observadas as disposições constantes da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97, implicará na distribuição de todo o lucro líquido aos seus acionistas, desde que preservadas as seguintes prioridades, independentemente de sua ordem: (i) a estratégia empresarial; (ii) o cumprimento das obrigações; (iii) a realização dos investimentos necessários; e (iv) a manutenção de uma boa situação financeira da Companhia.

O Conselho de Administração, considerando a deliberação tomada em 28 de março de 2013, que aprovou o pagamento de R\$560.000 a título de juros sobre o capital próprio, dos quais R\$453.000 já foram pagos, aprovou, em 03 de julho de 2013, o pagamento do saldo desses juros sobre o capital próprio, no valor de R\$107.000.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

i. Capital social integralizado

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é de R\$4.540.000 dividido em 1.457.970.108 ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

ii. Capital social autorizado

O estatuto social da Companhia vigente em 30 de junho de 2013 define que o capital social pode ser elevado a até 2.400.000.000 de ações, por decisão do Conselho de Administração.

iii. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

iv. Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2013, a Companhia não possuía ações em tesouraria.

v. Composição acionária

Em 30 de junho de 2013, a composição acionária era a seguinte:

	30/06/2013		31/12/2012	
	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações
Vicunha Siderurgia S.A.	697.719.990	47,86%	697.719.990	47,86%
Rio Iaco Participações S.A. (*)	58.193.503	3,99%	58.193.503	3,99%
Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS	12.788.231	0,88%	12.788.231	0,88%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	27.509.316	1,89%	27.509.316	1,89%
NYSE (ADRs)	325.554.150	22,33%	342.997.950	23,53%
BM&FBovespa	336.204.918	23,05%	318.761.118	21,85%
	1.457.970.108	100,00%	1.457.970.108	100,00%

(*) A Rio Iaco Participação S. A. é uma empresa do grupo controlador.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

20. RECEITA LÍQUIDA VENDAS

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita Bruta				
Mercado interno	7.029.166	6.317.622	3.649.144	2.984.030
Mercado externo	2.363.770	2.219.028	1.294.583	1.310.962
	9.392.936	8.536.650	4.943.727	4.294.992
Deduções				
Vendas canceladas e abatimentos	(92.326)	(163.395)	(44.824)	(77.649)
Impostos incidentes sobre vendas	(1.598.425)	(1.369.959)	(838.701)	(649.531)
	(1.690.751)	(1.533.354)	(883.525)	(727.180)
Receita Líquida	7.702.185	7.003.296	4.060.202	3.567.812

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita Bruta				
Mercado interno	6.508.128	5.840.180	3.383.154	2.919.153
Mercado externo	1.164.347	522.826	702.685	300.621
	7.672.475	6.363.006	4.085.839	3.219.774
Deduções				
Vendas canceladas e abatimentos	(90.231)	(167.329)	(44.299)	(76.442)
Impostos incidentes sobre vendas	(1.440.944)	(1.229.773)	(753.455)	(586.884)
	(1.531.175)	(1.397.102)	(797.754)	(663.326)
Receita Líquida	6.141.300	4.965.904	3.288.085	2.556.448

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

21. DESPESAS POR NATUREZA

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Matérias Primas e Insumos	(2.818.281)	(2.511.977)	(1.445.838)	(1.307.579)
Mão de obra	(769.556)	(686.946)	(406.927)	(373.962)
Suprimentos	(544.105)	(476.347)	(287.990)	(232.629)
Manutenção (serviços e materiais)	(600.719)	(492.842)	(298.639)	(251.581)
Serviços de Terceiros	(1.023.600)	(658.424)	(531.607)	(358.469)
Depreciação, Amortização e Exaustão (Nota 10 b)	(550.544)	(512.095)	(263.308)	(260.651)
Outros (*)	(255.665)	(284.911)	(165.748)	(175.344)
	(6.562.470)	(5.623.542)	(3.400.057)	(2.960.215)
Classificados com o:				
Custo dos produtos vendidos (Nota 24)	(5.871.799)	(5.111.016)	(3.020.222)	(2.686.708)
Despesas com vendas (Nota 24)	(457.624)	(282.030)	(256.374)	(149.685)
Despesas gerais e administrativas (Nota 24)	(233.047)	(230.496)	(123.461)	(123.822)
	(6.562.470)	(5.623.542)	(3.400.057)	(2.960.215)

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Matérias Primas e Insumos	(1.948.564)	(1.623.473)	(1.033.983)	(781.934)
Mão de obra	(606.997)	(514.728)	(321.121)	(268.898)
Suprimentos	(519.886)	(445.821)	(276.018)	(218.124)
Manutenção (serviços e materiais)	(575.734)	(473.771)	(287.569)	(242.783)
Serviços de Terceiros	(667.866)	(427.945)	(341.446)	(225.236)
Depreciação, Amortização e Exaustão (Nota 10 b)	(452.683)	(443.490)	(222.853)	(224.887)
Outros (*)	(252.633)	(217.127)	(150.701)	(151.784)
	(5.024.363)	(4.146.355)	(2.633.691)	(2.113.646)
Classificados com o:				
Custo dos produtos vendidos (Nota 24)	(4.621.746)	(3.831.525)	(2.416.470)	(1.944.371)
Despesas com vendas (Nota 24)	(239.424)	(147.297)	(130.157)	(79.093)
Despesas gerais e administrativas (Nota 24)	(163.193)	(167.533)	(87.064)	(90.182)
	(5.024.363)	(4.146.355)	(2.633.691)	(2.113.646)

(*) Incluso aumento e/ou redução em produtos acabados e em elaboração.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Outras receitas operacionais				
Crédito Extemporâneo PIS / COFINS / ICMS	404	15.689	404	15.689
Indenizações/Ganho processos judiciais	4.651	18.508	4.041	18.051
Aluguéis e arrendamentos	402	1.712	202	856
Reversão de provisões	1.179	1.171	1.179	
Outras receitas	18.570	7.316	15.124	4.330
	25.206	44.396	20.950	38.926
Outras despesas operacionais				
Impostos e taxas	(16.419)	(47.554)	(12.216)	(40.466)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais líquidas das reversões	(91.029)	(188.834)	(73.089)	(164.997)
Multas contratuais e indedutíveis	(17.138)	(54.666)	(7.080)	(47.812)
Depreciação de equipamentos paralisados (Nota 10 b)	(28.945)	(6.399)	(21.908)	(3.180)
Valor residual de bens permanentes baixados (Nota 10)	(25.835)	(231)	(24.003)	563
Perdas/Reversão estimadas em estoques (6)	16.693	(17.992)	16.302	(11.084)
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(24.890)	(26.966)	(8.352)	(13.359)
Despesa plano de pensão		(5.256)		12.133
Despesa plano de saúde	(21.726)	(17.054)	(13.967)	(9.268)
Impairment título disponível para venda	(5.002)	(2.022.793)	(5.002)	(2.022.793)
Amortização alocação preço de compra - combinação de negócios	(14.178)		(7.213)	
Outras despesas	(36.282)	(39.161)	(9.323)	(12.395)
	(264.751)	(2.426.906)	(165.851)	(2.312.658)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidos	(239.545)	(2.382.510)	(144.901)	(2.273.732)

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Outras receitas operacionais				
Crédito Extemporâneo PIS / COFINS / ICMS	404	8.652	404	8.652
Indenizações/Ganho processos judiciais	1.742	18.469	1.204	18.009
Aluguéis e arrendamentos	402	1.712	202	856
Reversão de provisões		38.761		13.750
Outras receitas	2.661	3.580	(119)	1.978
	5.209	71.174	1.691	43.245
Outras despesas operacionais				
Impostos e taxas	(17.188)	(5.835)	(14.491)	(5.835)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais líquidas das reversões	(90.655)	(171.772)	(70.918)	(155.069)
Multas contratuais e indedutíveis	(13.412)	(59.189)	(3.523)	(50.390)
Depreciação de equipamentos paralisados (Nota 10 b)	(14.149)	(5.733)	(7.364)	(2.751)
Valor residual de bens permanentes baixados (Nota 10)	(7.262)	(94)	(7.262)	(94)
Perdas/Reversão estimadas em estoques (6)	14.817	(16.643)	14.817	(10.128)
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(24.421)	(25.962)	(8.091)	(12.994)
Despesa plano de pensão		(5.218)		11.025
Despesa plano de saúde	(21.737)	(17.043)	(13.978)	(9.267)
Impairment título disponível para venda	(3.369)	(1.245.024)	(3.369)	(1.245.024)
Outras despesas	(45.309)	(20.967)	(29.979)	2.647
	(222.685)	(1.573.480)	(144.158)	(1.477.880)
Outras receitas e (despesas) operacionais	(217.476)	(1.502.306)	(142.467)	(1.434.635)

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas financeiras				
Partes relacionadas (Nota 18 b)	410		349	
Rendimentos sobre aplicações financeiras	57.839	105.005	29.547	51.357
Outros rendimentos	39.853	70.702	30.386	26.985
	98.102	175.707	60.282	78.342
Despesas financeiras				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(358.958)	(328.145)	(192.273)	(178.059)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(690.231)	(831.834)	(361.871)	(394.527)
Partes relacionadas (Nota 18 b)	(205.001)	(197.599)	(103.300)	(99.175)
Juros Capitalizados (Notas 10 e 29)	241.882	202.807	125.108	100.281
Perdas com derivativos (*)	(16.211)	(5.907)	(13.848)	(2.388)
Juros, multas e moras fiscais	(23.775)	(90.439)	(17.367)	(43.222)
Outras despesas financeiras	(65.747)	(86.506)	(18.072)	(49.510)
	(1.118.041)	(1.337.623)	(581.623)	(666.600)
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Variações monetárias	(33.821)	(50.672)	(10.689)	(41.313)
Variações cambiais	61.379	105.517	75.165	142.888
Variações cambiais com derivativos (*)	7.279	13.397	(954)	31.673
	34.837	68.242	63.522	133.248
Resultado financeiro líquido	(985.102)	(1.093.674)	(457.819)	(455.010)
(*) Demonstração dos resultados das operações com derivativos				
Sw ap dólar x real	1.038	7.783	1.671	19.315
Sw ap euro x dólar	2.025	5.854	(3.371)	11.277
Sw ap iene x dólar	(60)	283	(52)	311
Sw ap dólar x euro	4.276	(523)	798	770
	7.279	13.397	(954)	31.673
Sw ap Libor x CDI	(2.294)	(5.907)	(1.097)	(2.388)
Sw ap Pré x CDI	(13.917)		(12.751)	
	(16.211)	(5.907)	(13.848)	(2.388)
	(8.932)	7.490	(14.802)	29.285

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas financeiras:				
Partes relacionadas (Nota 18 b)	24.718	63.484	4.637	57.964
Rendimentos sobre aplicações financeiras	4.932	12.367	2.646	6.279
Outros rendimentos	40.970	47.345	38.304	12.166
	70.620	123.196	45.587	76.409
Despesas financeiras:				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(34.686)	(38.185)	(18.112)	(16.456)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(530.981)	(644.037)	(279.769)	(304.186)
Partes relacionadas (Nota 18 b)	(752.767)	(723.160)	(386.594)	(368.915)
Juros Capitalizados (Notas 10 e 29)	145.836	135.711	74.516	68.700
Perdas com derivativos (*)	(2.294)	(5.907)	(1.097)	(2.388)
Juros, multas e moras fiscais	(40.852)	(86.522)	(35.995)	(41.469)
Outras despesas financeiras	(45.597)	(80.721)	(7.805)	(53.445)
	(1.261.341)	(1.442.821)	(654.856)	(718.159)
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Variações monetárias	(31.627)	(5.648)	(21.732)	(8.369)
Variações cambiais	(557.630)	(350.421)	(683.738)	(524.346)
Variações cambiais com derivativos (*)				
	(589.257)	(356.069)	(705.470)	(532.715)
Resultado financeiro líquido	(1.779.978)	(1.675.694)	(1.314.739)	(1.174.465)
(*) Demonstração dos resultados das operações derivativas				
Sw ap Libor x CDI	(2.294)	(5.907)	(1.097)	(2.388)
	(2.294)	(5.907)	(1.097)	(2.388)
	(2.294)	(5.907)	(1.097)	(2.388)

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

As informações relacionadas aos segmentos de negócios não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2012, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias condensadas de 30 de junho de 2013.

De acordo com a estrutura do Grupo, os negócios estão distribuídos e gerenciados em cinco segmentos operacionais conforme a seguir:

Resultado	Período de seis meses findo em							Consolidado
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	
			Portuária	Ferrovieária				
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	3.137.447	8.121.254				979.294		
Receitas líquidas								
Mercado interno	4.801.768	155.199	82.495	488.336	99.934	202.961	(455.858)	5.374.835
Mercado externo	1.292.513	1.575.316					(540.479)	2.327.350
Total receita líquida (nota 20)	6.094.281	1.730.515	82.495	488.336	99.934	202.961	(996.337)	7.702.185
Custo produtos e serviços vendidos (Nota 21)	(4.983.000)	(1.055.100)	(42.757)	(348.489)	(74.521)	(137.111)	769.179	(5.871.799)
Lucro Bruto	1.111.281	675.415	39.738	139.847	25.413	65.850	(227.158)	1.830.386
Despesas vendas e administrativas (Nota 21)	(337.659)	(54.316)	(10.233)	(46.493)	(9.966)	(33.354)	(198.650)	(690.671)
Depreciação (Nota 10 b)	372.574	103.698	3.548	66.858	8.523	15.386	(20.043)	550.544
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							306.419	306.419
EBITDA ajustado	1.146.196	724.797	33.053	160.212	23.970	47.882	(139.432)	1.996.678

Vendas por área geográfica	Período de seis meses findo em							Consolidado
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	
			Portuária	Ferrovieária				
Ásia	12.202	1.254.436						1.266.638
América do Norte	310.184							310.184
América Latina	73.844							73.844
Europa	882.379	320.880						1.203.259
Outras	13.904						(540.479)	(526.575)
Mercado externo	1.292.513	1.575.316					(540.479)	2.327.350
Mercado interno	4.801.768	155.199	82.495	488.336	99.934	202.961	(455.858)	5.374.835
TOTAL	6.094.281	1.730.515	82.495	488.336	99.934	202.961	(996.337)	7.702.185

	Período de três meses findo em							Consolidado
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	
			Portuária	Ferrovieária				
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	1.587.049	4.862.694				523.503		
Receitas líquidas								
Mercado interno	2.488.366	67.859	43.008	263.264	53.327	105.084	(238.053)	2.782.855
Mercado externo	658.606	915.905					(297.164)	1.277.347
Total receita líquida (nota 20)	3.146.972	983.764	43.008	263.264	53.327	105.084	(535.217)	4.060.202
Custo produtos e serviços vendidos (Nota 21)	(2.527.236)	(601.109)	(21.976)	(177.935)	(33.708)	(69.682)	411.424	(3.020.222)
Lucro Bruto	619.736	382.655	21.032	85.329	19.619	35.402	(123.793)	1.039.980
Despesas vendas e administrativas (Nota 21)	(179.770)	(37.104)	(4.711)	(24.260)	(4.985)	(19.277)	(109.728)	(379.835)
Depreciação (Nota 10 b)	178.642	52.794	1.800	36.088	4.264	7.887	(18.167)	263.308
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							171.301	171.301
EBITDA ajustado	618.608	398.345	18.121	97.157	18.898	24.012	(80.387)	1.094.754

Vendas por área geográfica	Período de três meses findo em							Consolidado
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	
			Portuária	Ferrovieária				
Ásia	3.546	770.303						773.849
América do Norte	161.510							161.510
América Latina	43.313							43.313
Europa	447.598	145.602						593.200
Outras	2.639						(297.164)	(294.525)
Mercado externo	658.606	915.905					(297.164)	1.277.347
Mercado interno	2.488.366	67.859	43.008	263.264	53.327	105.084	(238.053)	2.782.855
TOTAL	3.146.972	983.764	43.008	263.264	53.327	105.084	(535.217)	4.060.202

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

Resultado	Período de seis meses findo em							Consolidado
	30/06/2012							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	
		Portuária	Ferrovieária					
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	2.739.554	9.729.429				930.696		
Receitas líquidas								
Mercado interno	3.902.972	330.419	67.879	511.149	112.244	180.737	(296.901)	4.808.499
Mercado externo	1.147.675	1.916.866					(869.744)	2.194.797
Total receita líquida (nota 20)	5.050.647	2.247.285	67.879	511.149	112.244	180.737	(1.166.645)	7.003.296
Custo produtos e serviços vendidos (Nota 21)	(4.239.660)	(1.109.549)	(40.380)	(358.158)	(65.641)	(144.130)	846.502	(5.111.016)
Lucro Bruto	810.987	1.137.736	27.499	152.991	46.603	36.607	(320.143)	1.892.280
Despesas vendas e administrativas (Nota 21)	(251.811)	(34.642)	(10.025)	(45.741)	(10.990)	(36.414)	(122.903)	(512.526)
Depreciação (Nota 10 b)	377.659	93.178	3.205	68.919	8.721	13.324	(52.911)	512.095
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							341.748	341.748
EBITDA ajustado	936.835	1.196.272	20.679	176.169	44.334	13.517	(154.209)	2.233.597

Vendas por área geográfica	Período de seis meses findo em							Consolidado
	30/06/2012							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	
		Portuária	Ferrovieária					
Ásia	5.283	1.402.864						1.408.147
América do Norte	302.780							302.780
América Latina	96.833							96.833
Europa	733.963	514.002						1.247.965
Outras	8.816						(869.744)	(869.744)
Mercado externo	1.147.675	1.916.866					(869.744)	2.194.797
Mercado interno	3.902.972	330.419	67.879	511.149	112.244	180.737	(296.901)	4.808.499
TOTAL	5.050.647	2.247.285	67.879	511.149	112.244	180.737	(1.166.645)	7.003.296

	Período de três meses findo em							Consolidado
	30/06/2012							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	
		Portuária	Ferrovieária					
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	1.412.311	4.513.599				464.954		
Receitas líquidas								
Mercado interno	1.967.516	186.887	35.264	262.881	57.496	93.987	(146.915)	2.457.116
Mercado externo	683.997	929.666					(502.967)	1.110.696
Total receita líquida (nota 20)	2.651.513	1.116.553	35.264	262.881	57.496	93.987	(649.882)	3.567.812
Custo produtos e serviços vendidos (Nota 21)	(2.233.949)	(535.370)	(20.288)	(183.108)	(33.297)	(78.741)	398.045	(2.686.708)
Lucro Bruto	417.564	581.183	14.976	79.773	24.199	15.246	(251.837)	881.104
Despesas vendas e administrativas (Nota 21)	(136.176)	(21.413)	(5.012)	(24.095)	(5.415)	(17.564)	(63.832)	(273.507)
Depreciação (Nota 10 b)	189.617	46.856	1.662	32.785	4.343	7.972	(22.584)	260.651
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							251.850	251.850
EBITDA ajustado	471.005	606.626	11.626	88.463	23.127	5.654	(86.403)	1.120.098

Vendas por área geográfica	Período de três meses findo em							Consolidado
	30/06/2012							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	
		Portuária	Ferrovieária					
Ásia	5.283	655.614						660.897
América do Norte	172.070							172.070
América Latina	62.301							62.301
Europa	440.510	274.052						714.562
Outras	3.833						(502.967)	(499.134)
Mercado externo	683.997	929.666					(502.967)	1.110.696
Mercado interno	1.967.516	186.887	35.264	262.881	57.496	93.987	(146.915)	2.457.116
TOTAL	2.651.513	1.116.553	35.264	262.881	57.496	93.987	(649.882)	3.567.812

(*) Os volumes de vendas de minério apresentados nesta nota consideram as vendas da empresa e a participação em suas controladas e controladas em conjunto (Namisa 60%).

O EBITDA Ajustado é a medição pela qual o principal gestor das operações da entidade avalia a performance dos segmentos e a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, consistindo no lucro líquido eliminando-se o resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, resultado de participação em investimentos e o resultado de outras receitas (despesas) operacionais. Apesar de ser um indicador utilizado na mensuração dos segmentos, esta não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS, não possuindo uma definição padrão e podendo não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Como requerido pelo IFRS 8, segue abaixo a conciliação da medida utilizada pelo gestor das operações com o resultado apurado de acordo com as práticas contábeis.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Lucro líquido do período	518.202	(955.806)	501.886	(1.048.441)
Depreciação (Nota 10 b)	550.544	512.095	263.308	260.651
IR e CSLL (Nota 8)	(303.854)	(732.736)	(161.876)	(700.608)
Resultado financeiro (Nota 23)	985.102	1.093.674	457.819	455.010
EBITDA	1.749.994	(82.773)	1.061.137	(1.033.388)
Outras receitas (despesas) operacionais (Nota 22)	239.545	2.382.510	144.901	2.273.732
Resultado equivalência patrimonial	(299.280)	(407.888)	(282.585)	(372.096)
Ebitda proporcional de controladas em conjunto	306.419	341.748	171.301	251.850
EBITDA ajustado (*)	1.996.678	2.233.597	1.094.754	1.120.098

(*) A Companhia divulga seu EBITDA ajustado, excluindo a participação em investimentos, e outras receitas (despesas) operacionais, por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

25. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (LPA)

Lucro líquido por ação básico:

O lucro por ação básico foi calculado com base no lucro atribuível aos acionistas controladores da CSN dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas e mantidas como ações em tesouraria e foi calculado como segue:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
	Ações ordinárias		Ações ordinárias	
Lucro líquido do período				
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	521.795	(921.666)	494.469	(1.032.360)
Média ponderada da quantidade de ações	1.457.970	1.457.970	1.457.970	1.457.970
LPA Básico e Diluído	0,35789	(0,63216)	0,33915	(0,70808)

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
	Ações ordinárias		Ações ordinárias	
Lucro líquido período				
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	521.795	(921.666)	494.469	(1.032.360)
Média ponderada da quantidade de ações	1.457.970	1.457.970	1.457.970	1.457.970
LPA Básico e Diluído	0,35789	(0,63216)	0,33915	(0,70808)

Notas Explicativas



26. AVAIS E FIANÇAS

A Companhia possui responsabilidade por garantias fiduciárias junto às suas controladas e controladas em conjunto, como apresentado a seguir:

	Moeda	Vencimentos	Empréstimos		Execução fiscal		Outros		Total	
			30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Transnordestina	R\$	Até 08/05/2028 e indeterminado	2.018.543	1.626.509	20.600	1.800	167.216	4.866	2.206.359	1.633.175
CSN Cimentos	R\$	Até 18/11/2014 e indeterminado			26.423	25.403	42.397	42.397	68.820	67.800
Prada	R\$	Até 07/02/2014 e indeterminado			10.133	10.133	21.616	21.616	31.749	31.749
Itá Energética	R\$	15/09/2013		7.326						7.326
CSN Energia	R\$	Até 30/12/2012 e indeterminado			4.192	4.192			4.192	4.192
Congonhas Minérios	R\$	21/05/2018	2.000.000	2.000.000					2.000.000	2.000.000
Fundação CSN	R\$	Indeterminado	1.003	1.003					1.003	1.003
Total em R\$			4.019.546	3.634.838	61.348	41.528	231.229	68.879	4.312.123	3.745.245
CSN Islands VIII	US\$	16/12/2013	550.000	550.000					550.000	550.000
CSN Islands IX	US\$	15/01/2015	400.000	400.000					400.000	400.000
CSN Islands XI	US\$	21/09/2019	750.000	750.000					750.000	750.000
CSN Islands XII	US\$	Perpétuo	1.000.000	1.000.000					1.000.000	1.000.000
CSN Resources	US\$	21/07/2020	1.200.000	1.200.000					1.200.000	1.200.000
Sepetiba Tecon	US\$	15/03/2014	22.216						22.216	
Total em US\$			3.922.216	3.900.000					3.922.216	3.900.000
CSN Steel S.L.	EUR	31/01/2020	120.000	120.000					120.000	120.000
Total em EUR			120.000	120.000					120.000	120.000
Total em R\$			9.035.986	8.218.991					9.035.986	8.218.991
			13.055.532	11.853.829	61.348	41.528	231.229	68.879	13.348.109	11.964.236

Notas Explicativas



27. COMPROMISSOS

a. Contratos “take-or-pay”

Em 30 de junho de 2013, a Companhia possuía contratos de “take-or-pay”, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Contraparte	Natureza do serviço	Condições do contrato	Pagamentos no período		2013	2014	2015	2016	Após 2016	Total
			2012	2013						
MRS Logística	Transporte de minério de ferro.	Cláusula contratual para garantia de receita sobre frete ferroviário. No caso da CSN significa um pagamento mínimo de 80% sobre o orçamento de transporte.	65.430	57.898	52.619	105.238	105.238	52.619		315.714
MRS Logística	Transporte de produtos siderúrgicos	Transporte de pelo menos 80% do volume anual acordado com a MRS.	34.196	33.594	32.758	65.516	65.516	27.298		191.088
MRS Logística	Transporte de minério de ferro, carvão e coque.	Transporte de 8.280.000 ton a.a. de minério de ferro e de 3.600.000 ton a.a. de carvão, coque e outros reductores.	269	52.461	66.385	132.770	132.770	132.770	1.316.637	1.781.332
FCA	Transporte de produtos de mineração.	Transporte de no mínimo 1.900.000 toneladas a.a.	412	795	34.909					34.909
FCA	Transporte ferroviário pela FCA à CSN Cimentos de cliquer.	Transporte de no mínimo 675.000 toneladas a.a de clínquer em 2011 e de 738.000 toneladas a.a. de clínquer a partir de 2012.	2.568	714	13.650	27.300	27.300	27.300	91.001	186.551
(*) ALL	Transporte ferroviário de produtos siderúrgicos.	Transporte ferroviário de 20.000 toneladas de produtos siderúrgicos no mês, podendo variar 10% para mais ou para menos, com origem no Terminal de Água Branca em São Paulo para CSN PR em Araucária - PR.	6.084	3.097						
White Martins	Fornecimento de gás (oxigênio, nitrogênio e argônio).	A CSN se compromete a adquirir pelo menos 90% do volume anual de gás contratado com a White Martins.	49.908	22.632	27.377	54.754	54.754	54.754		191.639
CEG Rio	Fornecimento de gás natural	A CSN se compromete a adquirir pelo 70% do volume mensal de Gás Natural	236.130	176.528	286.305					286.305
Vale S.A	Fornecimento de pelotas de minério de ferro.	A CSN se compromete a adquirir pelo menos 90% do volume de pelotas de minério de ferro garantido em contrato. A apuração do montante de take or pay ocorre a cada 18 meses.	211.151	155.529	70.691	94.225				164.916
Compagás	Fornecimento de gás natural.	A CSN se compromete a adquirir pelo menos 80% do volume anual de gás natural contratado com a Compagás.	9.430	7.577	8.073	16.147	16.147	16.147	129.175	185.689
COPEL	Fornecimento de energia.	A CSN se compromete a adquirir pelo menos 80% do volume anual de energia contratado com a COPEL.		4.032	1.426	8.553	8.553	8.553	37.063	64.148
K&K Tecnologia	Beneficiamento de Lama de Alto Forno gerada no processo de produção de gusa.	A CSN se compromete a fornecer pelo menos 3.000 toneladas por mês da Lama de AF para processamento na Planta de concentração de Lama da K&K.	3.940	3.890	3.537	7.074	7.074	7.074	51.285	76.044
Harsco Metals	Beneficiamento de escória resultante do processo de produção de gusa e aço.	A Harsco Metals se compromete a executar o Beneficiamento de Metalicos e Britagem de Escoria resultante do processo de produção de gusa e aço da CSN, recebendo por este beneficiamento o equivalente em valor ao resultado da multiplicação do preço unitário (R\$/t) pela produção total de Aço Líquido da Aciaria da CSN, com a garantia de produção mínima de Aço Líquido correspondente a 400.000 toneladas.	20.185	19.402	15.000	15.000				30.000
Siemens	Industrialização, reparo, recuperação e fabricação, das unidades de máquina de lingotamento.	A Siemens se compromete a industrializar, reparar, recuperar e fabricar, no todo ou em parte, das unidades de máquina de lingotamento para prover as necessárias manutenções off-line e on-line dos Conjuntos de Máquinas de Lingotamento Contínuo da Usina Presidente Vargas (UPV). O pagamento ocorre por R\$/ ton de placa de aço produzida.	23.432	18.875	2.803					2.803
(*) encontra-se em fase de re-negociação.										
			663.135	557.024	615.533	526.577	417.352	326.515	1.625.161	3.511.138

b. Contratos de concessão

Os pagamentos mínimos futuros referente a concessões governamentais, em 30 de junho de 2013, vencem conforme demonstrado na tabela abaixo:

Empresa Concessão	Natureza do serviço	2013	2014	2015	2016	Após 2016	Total
MRS	Concessão de 30 anos renováveis por mais 30 anos, prestando serviços de transporte ferroviário de minério de ferro das minas de Casa de Pedra em Minas Gerais, coque e carvão do Porto de Itaguaí no Rio de Janeiro para Volta Redonda, transporte das exportações para os Portos de Itaguaí e Rio de Janeiro e escoamento de material acabado para mercado interno.	43.223	86.446	86.446	86.446	799.626	1.102.187
Transnordestina	Concessão de 30 anos concedida em 31 de dezembro de 1997, renovável por mais 30 anos, para desenvolvimento de serviço público de exploração do sistema ferroviário do nordeste do Brasil. O sistema ferroviário do nordeste abrange 4.238 km de malha ferroviária e opera no Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte.	3.485	6.970	6.970	6.970	72.609	97.004
Tecar	Concessão para operar a TECAR, um terminal de granéis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no Rio de Janeiro, por um período a vencer em 2022 e renovável por mais 25 anos.	122.246	185.771	185.771	185.771	1.114.626	1.794.185
Tecon	Concessão de 25 anos iniciada em julho de 2001, renovável por mais 25 anos, para operar o terminal de contêiner no Porto de Itaguaí.	11.919	23.838	23.838	23.838	214.546	297.979
		180.873	303.025	303.025	303.025	2.201.407	3.291.355

Notas Explicativas



28. SEGUROS

Em 2012, após negociação com seguradoras e resseguradores no Brasil e no exterior, foi emitida apólice de Seguro para contratação de apólice de Risco Operacional de Danos Materiais e Lucros Cessantes, com vigência de 30 de Junho de 2013 a 30 de Junho de 2014. Nos termos da apólice, o Limite Máximo de Indenização é de US\$ 500.000.000 e cobre as seguintes unidades e controladas da Companhia: Usina Presidente Vargas, Mineração Casa de Pedra, CSN Paraná, CSN Porto Real, Terminal de cargas Tecar, Terminal Tecon e Namisa. A CSN se responsabiliza pela primeira faixa de retenção de US\$ 300.000.000 em excesso às franquias de danos materiais e lucros cessantes. As demais unidades estão seguradas em apólices de riscos nomeados.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das informações trimestrais, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

29. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Imposto de renda e contribuição social pagos	16.842	90.984		
Adição ao imobilizado com capitalização de juros	241.882	202.807	145.836	135.711
	258.724	293.791	145.836	135.711

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 6 de agosto de 2013, o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos intermediários, no montante de R\$300.000. Este valor, a ser pago em data a ser definida pela administração, constitui-se em antecipação do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício social de 2013. Fazem jus ao recebimento desses proventos os acionistas inscritos na instituição depositária Banco Itaú S.A. em 07/08/2013.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Companhia Siderúrgica Nacional
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Siderurgica Nacional ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3, em decorrência da mudança de política contábil relacionada a aplicação dos seguintes pronunciamentos contábeis: (i) IFRS 10 – Consolidated Financial Statements, correspondente ao CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas; (ii) IFRS 11 – Joint Arrangements, correspondente ao CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações

Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de agosto de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Roberto Wagner Promenzio
Contador
CRC nº 1 SP 088438/O-9